

# **Demonstrações Financeiras**

**Usina Eldorado S.A.**  
(Em recuperação judicial)

31 de março de 2023  
com Relatório do Auditor Independente

**Usina Eldorado S.A.**  
**(Em recuperação judicial)**

Demonstrações financeiras

31 de março de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial .....	5
Demonstração do resultado do exercício .....	7
Demonstração do resultado abrangente .....	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstração dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	11



São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Usina Eldorado S.A. (Em recuperação judicial)**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Usina Eldorado S.A. - Em recuperação judicial ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina Eldorado S.A. - Em recuperação judicial em 31 de março de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional**

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia, sua controladora direta, Agroindustrial Participações S.A., sua controladora indireta e holding do grupo, Atvos Agroindustrial S.A., e outras empresas do grupo (conjuntamente “Grupo Atvos”), ajuizaram pedidos de Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”), em 29 de maio de 2019, na 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo, que foram aprovados, em 20 de maio de 2020, pelos credores na Assembleia Geral de Credores, e cuja decisão homologatória desses PRJs foi publicada em 20 de agosto de 2020. Em 25 de novembro de 2022, foi assinado Acordo de Investimento, Assunção de Obrigações e Outras Avenças celebrado, entre Agroenergia Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (“FIP Gestor” ou “FIP Agroenergia”), MC Green Energy Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (“FIP MC Investidor” ou “FIP MC Green”), Mubadala Consultoria Financeira e Gestora de Recursos Ltda. (“Mubadala”), Soneva Energias Renováveis S.A. (“Nova Controladora”) e os Credores Signatários, detentores dos créditos concursais e extraconcursais da Tranche B, onde foi deliberado sobre a autorização da troca de controle, o qual foi aprovado na reunião de credores de 28 de dezembro de 2022. Em 26 de janeiro de 2023, o FIP Agroenergia adquiriu, em sua integralidade, as ações detidas pela LSF10 Brazil U.S. Holdings LLC., antiga controladora final, passando a ter o controle direto da holding do Grupo, Atvos Agroindustrial S.A., sendo responsável por gerir os direitos econômicos dos credores referentes aos créditos da Tranche B. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da base de continuidade operacional da Companhia, incluindo o êxito no cumprimento dos termos aprovados nos PRJs. Conforme apresentado na nota explicativa 1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de agosto de 2023.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Cezar Augusto Ansoain de Freitas', is written over a horizontal line.

Cezar Augusto Ansoain de Freitas  
Contador CRC SP-246234/O

**Usina Eldorado S.A.**  
**(Em recuperação judicial)**

Balanços patrimoniais  
31 de março de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	5 (a)	151.890	79.990
Aplicações financeiras	5 (b)	-	2
Contas a receber de clientes	6	14.985	26.700
Estoques e adiantamentos a fornecedores	7	152.432	189.760
Ativo biológico	8	70.234	83.758
Tributos a recuperar	9	48.961	45.699
Partes relacionadas	10 (a)	11.464	12.032
Outros créditos		11.688	16.289
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>461.654</b>	<b>454.230</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Aplicações financeiras	5 (b)	11.961	10.818
Estoques e adiantamentos a fornecedores	7	36.822	29.002
Tributos a recuperar	9	9.622	5.760
Partes relacionadas	10 (a)	117.069	137.205
Depósitos judiciais	24 (c)	4.465	2.237
Outros créditos		5.061	5.033
		<b>185.000</b>	<b>190.055</b>
Investimentos	11	2.154	1.979
Imobilizado	12	905.843	882.845
Direito de uso	14 (a)	344.615	307.718
Intangível	13	375.207	395.166
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.812.819</b>	<b>1.777.763</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.274.473</b>	<b>2.231.993</b>

**Usina Eldorado S.A.**  
**(Em recuperação judicial)**

Balancos patrimoniais  
31 de março de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	15	72.670	64.949
Fornecedores - sujeitos ao PRJ <sup>1</sup>	15	19.758	18.973
Empréstimos e financiamentos	16	2.458	2.433
Empréstimos e financiamentos - sujeitos ao PRJ <sup>1</sup>	16	38.274	8.444
Passivos de arrendamento	14 (b)	51.262	70.905
Salários e encargos	17	11.078	10.471
Tributos a recolher	18 (a)	3.631	3.581
Tributos parcelados	18 (b)	10.892	-
Adiantamentos de clientes	19	14.916	35.245
Partes relacionadas	10 (a)	4.771	4.113
Outros débitos		21	37
<b>Total do passivo circulante</b>		<b><u>229.731</u></b>	<b><u>219.151</u></b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Fornecedores - sujeitos ao PRJ <sup>1</sup>	15	51	19.085
Empréstimos e financiamentos	16	5.289	7.292
Empréstimos e financiamentos - sujeitos ao PRJ <sup>1</sup>	16	636.365	626.792
Passivos de arrendamento	14 (b)	301.013	242.442
Tributos a recolher	18 (a)	3.128	1.492
Provisão para contingências	24 (a)	10.396	11.003
Imposto de renda diferido passivo	22 (a)	62.845	65.690
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b><u>1.019.087</u></b>	<b><u>973.796</u></b>
<b>Total do passivo</b>		<b><u>1.248.818</u></b>	<b><u>1.192.947</u></b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	20	1.561.870	1.561.870
Reservas de capital		480	480
Prejuízos acumulados		(536.695)	(523.304)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b><u>1.025.655</u></b>	<b><u>1.039.046</u></b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b><u>2.274.473</u></b>	<b><u>2.231.993</u></b>

<sup>1</sup> Plano de Recuperação Judicial

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Usina Eldorado S.A.**  
**(Em recuperação judicial)**

Demonstrações dos resultados dos exercícios

31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Receita operacional líquida	25	895.638	825.402
Custo dos produtos e serviços vendidos	26	<u>(797.675)</u>	<u>(672.935)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<b>97.963</b>	<b>152.467</b>
Despesas com vendas	26	(958)	(991)
Despesas administrativas e gerais, líquidas	26	(37.583)	(42.472)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	<u>15.046</u>	<u>(6.672)</u>
<b>Lucro operacional antes do resultado das participações societárias e do resultado financeiro</b>		<b>74.468</b>	<b>102.332</b>
Resultado de participações societárias	11	175	249
Receitas financeiras	28	22.500	12.803
Despesas financeiras	28	<u>(123.375)</u>	<u>(80.550)</u>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(100.875)</b>	<b>(67.747)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(26.232)</b>	<b>34.834</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	22 (c)	(18.596)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22 (c)	<u>31.437</u>	<u>3.249</u>
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<b>(13.391)</b>	<b>38.083</b>
<b>Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - em Reais</b>	20 (e)	<u>(0,01)</u>	<u>0,04</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Usina Eldorado S.A.**  
**(Em recuperação judicial)**

Demonstrações dos resultados abrangentes  
31 de março de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		(13.391)	38.083
Outros resultados abrangentes:		-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>		<u><b>(13.391)</b></u>	<u><b>38.083</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Usina Eldorado S.A.**  
**(Em recuperação judicial)**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
 31 de março de 2023 e 2022  
 (Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de capital</u>	<u>Reserva de incentivos fiscais</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
<b>Saldos em 31 de março de 2021 (anteriormente apresentado)</b>	20	1.561.870	480	148.391	(709.778)	<b>1.000.963</b>
Compensação de reservas de capital e reservas de incentivos fiscais	20(a)	-	-	(148.391)	148.391	-
<b>Saldos em 1º de abril de 2021 (reapresentado)</b>	20	<u><b>1.561.870</b></u>	<u><b>480</b></u>	<u>-</u>	<u><b>(561.387)</b></u>	<u><b>1.000.963</b></u>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	38.083	38.083
<b>Saldos em 31 de março de 2022 (reapresentado)</b>	20	<u><b>1.561.870</b></u>	<u><b>480</b></u>	<u>-</u>	<u><b>(523.304)</b></u>	<u><b>1.039.046</b></u>
Prejuízo do exercício		-	-	-	(13.391)	(13.391)
<b>Saldos em 31 de março de 2023</b>		<u><b>1.561.870</b></u>	<u><b>480</b></u>	<u>-</u>	<u><b>(536.695)</b></u>	<u><b>1.025.655</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Usina Eldorado S.A. (Em recuperação judicial)

### Demonstrações dos fluxos de caixa 31 de março de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2023	31/03/2022
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(13.391)	38.083
<b>Ajustes para:</b>			
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos)	26	299.334	268.622
Varição no valor justo de ativos biológicos	8 e 26	1.249	(9.199)
Resultado de participações societárias	11	(175)	(249)
Resultado de ativo imobilizado e direito de uso baixados	12 e 14	(3)	90
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas		96.624	68.361
Constituição de provisão para contingências, líquidas	24	1.039	2.794
Imposto de renda e contribuição social		15.751	(3.249)
Provisão para perdas de crédito esperadas	6	46	-
Provisão para redução ao valor de realização	7	64	(75)
		<b>400.538</b>	<b>365.178</b>
<b>Variações em:</b>			
Contas a receber de clientes		11.669	(1.120)
Estoques e adiantamentos a fornecedores		16.986	(46.181)
Tributos a recuperar		(7.124)	(19.154)
Depósitos judiciais		(2.228)	4.037
Outros créditos		4.704	(1.100)
Fornecedores		(10.528)	(8.470)
Salários e encargos		607	1.169
Tributos a recolher		(16.910)	1.642
Tributos parcelados		10.892	-
Provisão para contingências - liquidações	24	(1.646)	(512)
Adiantamento de clientes		(20.329)	2.218
Outros débitos		(16)	(413)
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>386.615</b>	<b>297.294</b>
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	16	(20.535)	(519)
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>366.080</b>	<b>296.775</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aplicações financeiras		(1.141)	(560)
Partes relacionadas		18.405	(141.908)
Aquisições do imobilizado	12	(28.410)	(49.894)
Aquisições do intangível	13	(22)	(80)
Novos plantações de ativos biológicos	12	(98.921)	(55.166)
Tratos culturais de ativo biológicos	8	(71.483)	(75.985)
<b>Fluxo de caixa (aplicados nas) atividades de investimento</b>		<b>(181.572)</b>	<b>(323.593)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Captações de empréstimos e financiamentos	16	-	7.915
Pagamento de operações de arrendamento e parcerias agrícolas	14	(105.644)	(87.467)
Amortização de empréstimo e financiamentos - principal	16	(6.964)	(1.486)
<b>Fluxo de caixa (aplicados nas) atividades de financiamento</b>		<b>(112.608)</b>	<b>(81.038)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>71.900</b>	<b>(107.856)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>			
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		79.990	187.846
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		151.890	79.990
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>71.900</b>	<b>(107.856)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

- (a) A Usina Eldorado S.A. - Em recuperação ("UEL" ou "Companhia"), foi constituída em 22 de abril de 2003, possui sede em São Paulo, tendo como objeto social a importação e exportação de produtos de agricultura e pecuária em geral, especialmente cana-de-açúcar, açúcar, etanol e seus subprodutos, e a produção, fornecimento e distribuição de energia elétrica, tendo como controladora direta a Agroindustrial Participações S.A., e como holding do grupo e controladora indireta a Atvos Agroindustrial S.A. (conjuntamente "Grupo Atvos").
- (b) A Companhia tem capacidade de moagem instalada de 4,1 milhões de toneladas de cana por ano, tendo sido processadas 3,1 milhões de toneladas de cana na safra 22/23 (2,8 milhões de toneladas na safra 21/22).

Em 25 de novembro de 2022, foi assinado Acordo de Investimento, Assunção de Obrigações e Outras Avenças celebrado, entre Agroenergia Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia ("FIP Gestor" ou "FIP Agroenergia"), MC Green Energy Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia ("FIP MC Investidor" ou "FIP MC Green"), Mubadala Consultoria Financeira e Gestora de Recursos Ltda. ("Mubadala"), Soneva Energias Renováveis S.A. ("Nova Controladora") e os Credores Signatários, onde foi acordado, entre outros temas, a autorização da Troca de Controle e exercício dos Bônus de Subscrição, com fundamento nas Cláusulas 5.16.3.1. e 7.2(ii.d) do Plano de Recuperação Judicial, o qual foi aprovado na reunião de credores de 28 de dezembro de 2022.

Em 26 de janeiro de 2023, o FIP Agroenergia adquiriu, em sua integralidade, as ações detidas pela LSF10 Brazil U.S. Holdings LLC ("LSF10"), então controladora do Grupo Atvos, passando a ter o controle direto da controladora indireta da Companhia, Atvos Agroindustrial S.A. (assim como o controle do Grupo Atvos). O FIP Agroenergia é responsável por gerir os direitos econômicos dos credores referentes aos créditos da Tranche B.

Conforme previsto no referido Acordo de Investimentos, o FIP MC Green realizará aporte primário de R\$ 500 milhões de reais em troca de uma fatia de 31,5% do capital da controladora direta da Companhia, a Atvos Agroindustrial Participações S.A. O investimento deverá ser destinado para as áreas agrícola e industrial, com o objetivo de impulsionar a capacidade de produção do Grupo Atvos e atingir sua capacidade instalada de moagem de cana-de-açúcar por safra. Essa transição é um marco para o Grupo Atvos, pois encerra uma fase de conflitos societários e consolida a sustentabilidade do negócio em direção ao encerramento do seu processo de recuperação judicial.

O Grupo Atvos vem implementando ações para melhoria da saúde financeira, aumento da produtividade e crescimento, destacando-se:

- (i) Aumento do nível de investimentos em formação de lavoura, buscando ganhos de produtividade e redução da idade média do canavial, (ii) melhoria nos indicadores qualitativos de tratamentos culturais com o intuito de aumentar a longevidade e produtividade da cana soca, (iii) redução de custos agrícolas, principalmente na área de corte, transbordo e transporte de cana (CTT) (iv) diluição dos custos fixos por meio do aumento de moagem nos próximos anos e, conseqüentemente, redução da ociosidade das plantas industriais (v) implementação de um programa estruturado de captura de valor por meio de melhorias de eficiências e produtividades operacionais (Avante) e (vi) fortalecimento dos sistemas de informação e *cyber security*, dando mais robustez aos controles internos do Grupo, bem como difusão das melhores práticas de conformidade, segurança da informação e governança corporativa.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1 Contexto operacional –Continuação

O novo controlador dará continuidade ao plano de negócios do Grupo Atvos, buscando aumentar seus níveis de produtividade, de forma a gerar mais sustentabilidade e valor para os acionistas, clientes, parceiros, colaboradores e demais públicos de interesse do Grupo.

A Companhia em conjunto com outras empresas do Grupo Atvos, incluindo sua controladora direta, Atvos Agroindustrial Participações S.A., apresentou, em 29 de maio de 2019, Pedido de Recuperação Judicial na 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo, com fundamento na Lei nº 11.101/2005 (“LRF”), com a finalidade de reestruturar financeiramente suas dívidas, com vistas a preservar a continuidade das operações, buscar o equilíbrio financeiro e, principalmente, reforçar o compromisso do Grupo Atvos com seus mais de 9 mil integrantes, suas famílias, comunidades, parceiros, fornecedores e clientes com quem o Grupo Atvos atua conjuntamente. O Pedido foi autuado sob o nº 1050977-09.2019.8.26.0100 e distribuído ao Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo, que deferiu o processamento da Recuperação Judicial conforme decisão publicada no dia 07 de junho de 2019. No dia 20 de maio de 2020, o Grupo Atvos apresentou a versão final do Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”) e em cumprimento à agenda da Assembleia Geral de Credores (“AGC”) colocou para votação a possibilidade de consolidação substancial do Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”) de forma a apresentar apenas um Plano para todas as Recuperandas. Os credores aprovaram a consolidação substancial da Companhia e de outras 6 Recuperandas, sendo elas: Atvos Agroindustrial S.A., Atvos Agroindustrial Participações S.A., Destilaria Alcídia S.A., Pontal Agropecuária S.A., Rio Claro Agroindustrial S.A. e Usina Eldorado S.A.

A recuperação judicial das Recuperandas Agro Energia Santa Luzia S.A. (“USL”) e Usina Conquista do Pontal S.A. (“UCP”) foi tratada em Planos Individuais, substancialmente equivalentes ao PRJ Consolidado das outras sete empresas.

No dia 17 de agosto de 2020, foi proferida decisão judicial homologatória do PRJ Consolidado e dos planos individuais da USL e da UCP. A referida decisão foi publicada no dia 20 de agosto. Com a homologação, foram implementados os cronogramas de pagamentos a credores, além de outras ações previstas nos PRJs.

- (c) Plano de Recuperação Judicial (informações referentes ao PRJ consolidado do Grupo, exceto quanto informações de pagamento que são próprias da Companhia)

As principais premissas, por tipo de credor, que constam nos PRJ’s homologados e que estão refletidas nestas demonstrações financeiras, podem ser assim resumidas:

- Créditos Trabalhistas

Não tiveram os valores e as condições originais de pagamento reestruturados pelo PRJ.

- Classe II (Garantia Real)

O montante correspondente a 54% dos créditos de cada credor com Garantia Real será pago de acordo com as seguintes condições: (i) carência de amortização de principal até dezembro 2022; (ii) juros de 115% da taxa DI, capitalizados anualmente, incidentes a partir da Data do Pedido de

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1 Contexto operacional –Continuação

Recuperação Judicial; (iii) período de carência de pagamento de juros até março 2022 (sendo que serão pagos 50% dos juros trimestrais com vencimento em junho 2022, setembro 2022, dezembro 2022 e março 2023 e os 50% restantes serão capitalizados ao principal). A partir de março 2023 os juros serão pagos em 47 parcelas trimestrais e (iv) amortização de principal em parcelas trimestrais sucessivas.

O saldo correspondente a 46% dos créditos de cada credor com Garantia Real poderá ser utilizado pelos credores elegíveis para subscrição e integralização de Debêntures a serem emitidas pela Companhia. Caso o credor opte por subscrever as Debêntures, o saldo do crédito será corrigido pelo IPCA a partir da data do pedido de recuperação judicial até a data da efetiva integralização das Debêntures. A partir da data de sua emissão, a amortização ocorrerá quando da verificação de eventos de liquidez e dividendos da Atvos Agroindustrial Participações S.A., sendo que as debêntures terão seu valor nominal unitário atualizado pela variação positiva do IPCA, e terão prazo de vencimento de 5 anos contados da data de sua emissão.

Os créditos denominados em moeda estrangeira foram mantidos na moeda original para todos os fins de direito, em conformidade com o disposto no artigo 50, § 2º, da LRF, e serão liquidados em conformidade com as disposições deste Plano.

No decorrer da safra 2022/2023, ocorreram os primeiros pagamentos aos credores classe II (Garantia Real), nas seguintes proporções:

<b>Principal pago</b>	<b>Juros pago</b>	<b>Total pago</b>
618	3.053	3.671

- Classe III (Quirografários Financeiros)

O montante correspondente a 39% dos créditos de cada credor Quirografário Financeiro será pago nas seguintes condições: (i) período de carência para amortização de principal até dezembro 2022, contados da Data de Homologação Judicial do Plano; (ii) juros equivalentes a 115% da taxa DI, capitalizados anualmente, incidentes a partir da Data do Pedido de Recuperação Judicial; (iii) período de carência de pagamento de juros até março 2022 (sendo que serão pagos 50% dos juros trimestrais com vencimento em junho 2022, setembro 2022, dezembro 2022 e março 2023 e os 50% restantes serão capitalizados ao principal). A partir de março 2023 os juros serão pagos em 47 parcelas trimestrais; e (iv) amortização de principal: parcelas trimestrais sucessivas.

O saldo correspondente a 61% dos créditos de cada credor Quirografário Financeiro poderá ser utilizado pelos credores elegíveis para subscrição e integralização das debêntures a serem emitidas pela Companhia. Caso o credor opte por subscrever as Debêntures, o saldo do crédito será corrigido pelo IPCA a partir da data do pedido de recuperação judicial até a data da efetiva integralização das

Debêntures. A partir da data de sua emissão, a amortização ocorrerá quando da verificação de eventos de liquidez e dividendos da Atvos Agroindustrial Participações S.A., sendo que as debêntures terão seu valor nominal unitário atualizado pela variação positiva do IPCA, e terão prazo de vencimento de 5 anos contados da data de sua emissão.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional –Continuação

Os créditos denominados em moeda estrangeira foram mantidos na moeda original para todos os fins de direito, em conformidade com o disposto no artigo 50, § 2º, da LRF, e serão liquidados em conformidade com as disposições deste Plano.

No decorrer da safra 2022/2023, ocorreram os primeiros pagamentos aos credores classe III (Quirografários Financeiros), nas seguintes proporções:

Principal pago	Juros pago	Total pago
3.986	15.714	19.700

- Classe III (Quirografários Não Financeiros)

Pagamento integral da seguinte forma: (i) incidência de juros equivalentes à TR desde a Data do Pedido até a data do pagamento sem correção; e (ii) amortização do crédito em 3 anos, contados da Data de Homologação Judicial do Plano, em 3 parcelas anuais sucessivas, sendo a primeira parcela devida em 12 meses contados da Data de Homologação Judicial do Plano, e as demais no mesmo dia dos anos subsequentes.

Na hipótese de que a totalidade de créditos Quirografários Não Financeiros venha a ultrapassar o montante de R\$450.000 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais), sem prejuízo aos valores até então pagos, o saldo remanescente de tais créditos passará a ser amortizado nas condições previstas para o montante correspondente a 39% dos créditos de cada credor Quirografário Financeiro (classe III), abaixo descritas.

Esse regramento não se aplica a créditos inferiores a R\$4.000 (quatro milhões de reais), que continuarão a ser pagos da seguinte forma: (i) incidência de juros equivalentes à TR desde a Data do Pedido até a data do pagamento sem correção; e (ii) amortização do crédito em 3 anos, contados da Data de Homologação Judicial do Plano, em 3 parcelas anuais sucessivas, sendo a primeira parcela devida em 12 meses contados da Data de Homologação Judicial do Plano, e as demais no mesmo dia dos anos subsequentes.

- Classe IV (Pequenas e Médias empresas)

Opção A

Opção aos créditos de recebimento de R\$50 (cinquenta mil reais) ou do valor total do crédito, o que for menor, em uma única parcela vencimento em 90 dias contados da Data de Homologação Judicial do Plano, mediante quitação integral do crédito concursal e considerando taxa de juros sem correção.

Em novembro de 2020, 147 credores optaram por receber em uma única parcela, totalizando no pagamento de R\$ 1.641.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional –Continuação

#### Opção B

Pagamento integral da seguinte forma: (i) incidência de juros equivalentes à TR desde a Data do

Pedido até a data do pagamento; e (ii) amortização do crédito em 3 anos, contados da Data de Homologação Judicial do Plano, em 3 parcelas anuais sucessivas, sendo a primeira parcela devida em 12 meses contados da Data de Homologação Judicial do Plano, e as demais no mesmo dia dos anos subsequentes.

Em agosto de 2022, ocorreu o pagamento da segunda parcela dos credores classe III (quirografários não financeiros), credores classe IV (Pequenas e Médias empresas), referente a 372 credores que estão classificados na Opção B, com o valor total pago de R\$ 19.938 (R\$ 16.781, referente à primeira parcela, paga em agosto de 2021).

- **Créditos Extraconcursais Aderentes**

O montante correspondente a no máximo 80% dos Créditos de cada Credor Extraconcursal aderente será pago de acordo com as seguintes condições: (i) período de carência de amortização de principal até dezembro de 2022 e de pagamento de juros até março 2022 (sendo que serão pagos 50% dos juros trimestrais com vencimento em junho 2022, setembro 2022, dezembro 2022 e março 2023 e os 50% restantes serão capitalizados ao principal); (ii) após período de carência, principal amortizado em parcelas trimestrais sucessivas; e (iii) a partir de março 2023, pagamento dos juros em 47 parcelas trimestrais sucessivas.

A dívida foi atualizada por juros de 115% da taxa DI, capitalizados anualmente, incidentes a partir da Data do Pedido de Recuperação Judicial;

O saldo correspondente a no mínimo 20% dos créditos de cada credor extraconcursal aderente poderá ser utilizado pelos credores elegíveis para subscrição e integralização de Debêntures a serem emitidas pela Companhia. A partir da integralização, a amortização ocorrerá quando da verificação de eventos de liquidez e dividendos da Atvos Agroindustrial Participações S.A., considerando taxa de juros equivalente IPCA, incidentes a partir da Data do Pedido de Recuperação Judicial e prazo de 5 anos.

No decorrer da safra 2022/2023, ocorreram os primeiros pagamentos aos credores detentores de Créditos Extraconcursais Aderentes, nas seguintes proporções:

<b>Principal pago</b>	<b>Juros pago</b>	<b>Total pago</b>
169	1.062	1.231

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional –Continuação

#### (d) Possíveis efeitos do conflito Rússia-Ucrânia nas demonstrações financeiras

O conflito entre a Rússia e a Ucrânia tem impactado o cenário global e, nesse contexto, o setor sucoenergético, podendo afetar a disponibilidade e preço de insumos, principalmente de fertilizantes, petróleo e outras *commodities*, além do aumento das taxas de juros e da inflação, dos custos de fretes, dentre outros, podendo impactar a Companhia com efeitos reflexos nos seus custos dos insumos produtivos e nas despesas de vendas.

Até o momento, contudo, os efeitos do conflito Rússia-Ucrânia não causaram impactos significativos

nas operações da Companhia ou no valor justo de seus ativos e passivos. A administração da Companhia está monitorando a situação, e até o momento não identificou alterações em suas estimativas contábeis que possam gerar perdas demonstrações financeiras da Companhia.

#### (e) Renovabio

Foi instituído pelo Governo Federal através da Lei 13.576/2017. O principal instrumento do RenovaBio é o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes do país. As metas nacionais de redução de emissões para a matriz de combustíveis foram definidas para o período de 2019 a 2029 pela Resolução CNPE nº 15, de 24 de junho de 2019, sendo anualmente desdobradas em metas individuais compulsórias para os distribuidores de combustíveis, conforme suas participações no mercado de combustíveis fósseis, nos termos da Resolução ANP nº 791/2019, de 12 de junho de 2019. Por meio da certificação da produção de biocombustíveis são atribuídas as notas para cada produtor e importador de biocombustível, em valor inversamente proporcional à intensidade de carbono do biocombustível produzido (Nota de Eficiência Energético-Ambiental). A nota reflete exatamente a contribuição individual de cada agente produtor para a mitigação de uma quantidade específica de gases de efeito estufa em relação ao seu substituto fóssil (em termos de toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente).

Além da nota, o processo de certificação da produção de biocombustíveis leva em conta a origem da biomassa energética matéria-prima do biocombustível, No caso de biomassa produzida em território nacional somente pode ser considerada a produzida em imóvel com Cadastro Ambiental Rural (CAR) ativo ou pendente e sem ocorrência de supressão de vegetação nativa a partir dos marcos legais do RenovaBio (volume elegível).

O biocombustível comercializado dá origem ao CBIO, na proporção estabelecida conforme nota estabelecida para o produtor.

A Companhia comercializou na safra 22/23 0,2 milhão de CBIOs (0,1 milhão na safra 21/22) com impacto de R\$ 22.058 (R\$ 22.068, em 31 de março de 2022) na receita bruta (ano-safra).

## **Usina Eldorado S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional –Continuação**

#### (f) Gestão de riscos climáticos

Assim como outras empresas do agronegócio e produtores rurais, o Grupo Atvos está sujeito a riscos climáticos, dentre eles o risco de secas prolongadas, geadas e incêndios. Para mitigar os impactos desses fenômenos, a Companhia realiza o monitoramento constante desses riscos, bem como adota medidas mitigatórias, caso venham a ocorrer.

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

#### Base de conformidade

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras de 31 de março de 2023, em 11 de agosto de 2023.

#### **2.1. Resumo das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### **2.2. Base de elaboração**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

Além disso, a sua preparação requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras – Continuação

Para os ativos que requerem mensuração e apresentação de acordo com o seu valor justo ou teste de redução ao valor recuperável - *impairment* (estoques, ativos biológicos, imobilizado e intangível, incluindo o ágio), a Companhia informa que considerou os impactos econômicos e financeiros projetados em função do conflito Rússia-Ucrânia nas premissas utilizadas em seus referidos cálculos. Todos os efeitos decorrentes desta mensuração foram considerados nas demonstrações financeiras.

#### 2.3. Conversão de moeda estrangeira

##### a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

##### b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando e se aplicável, relacionados aos instrumentos designados em operações de *hedge* de fluxo de caixa, quando são incluídos na conta de "Ajuste de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e financiamentos, quando não relacionados às operações de *hedge* de fluxo de caixa, são registrados na demonstração do resultado, dentro do resultado financeiro, nas rubricas, "Juros passivos", "Variação cambial passiva (ou ativa)" e "Variação monetária passiva (ou ativa)". Os rendimentos de caixa e equivalentes de caixa são registrados na demonstração do resultado, na conta de "Receitas financeiras", nas rubricas, "Rendimento com aplicações financeiras", conforme Nota 28.

#### 2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras – Continuação

### 2.5. Ativos financeiros

#### Classificação

A Companhia classifica e mensura seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e valor justo por meio de resultados (VJR), conforme CPC 48 - Instrumentos Financeiros. A classificação deve levar em consideração o modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e as características dos fluxos de caixa contratados.

#### Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último

caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado, dentro de "Receitas e despesas financeiras" na rubrica "Ajuste a valor de mercado" (Nota 28).

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado, na conta de "Outras despesas operacionais, líquidas" como "Ganhos e perdas de títulos de investimento".

Os juros de títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado, na conta de "Receitas e despesas financeiras", na rubrica "Outras receitas (despesas) financeiras".

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras – Continuação

#### 2.5. Ativos financeiros -- Continuação

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. Se houver alguma dessas evidências para os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado, a perda esperada - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo projetado, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecido no resultado - é retirada do patrimônio líquido e reconhecida na demonstração do resultado. Para os instrumentos patrimoniais, as perdas por *impairment* reconhecidas no resultado do exercício não são revertidas.

##### *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

##### *Impairment de ativos financeiros*

Para os ativos mensurados ao custo amortizado, a Companhia avalia no encerramento do balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros

está deteriorado ou se há evidência objetiva de perdas futuras. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) A Companhia, por razões econômicas ou jurídicas, relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras – Continuação

- (v) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou;
- (vi) Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
  - Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
  - Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

#### 2.6. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos (quando existentes) são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado sendo, subsequentemente, remensurados. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge*. Sendo este caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras – Continuação

O Grupo conta com instrumentos financeiros não derivativos relacionados a dívidas captadas em moeda estrangeira pelas controladoras, para financiamento, direto ou indireto, das exportações. Tais dívidas são classificadas como hedge de fluxo de caixa e são reconhecidas no passivo pelo custo amortizado com as variações periódicas referentes à valorização ou desvalorização do Real frente às moedas estrangeiras registradas no patrimônio líquido, na conta de "Ajuste de avaliação patrimonial". A Companhia não adota a prática contábil de *hedge accounting*, uma vez que os instrumentos de *hedge* são contratados no contexto das operações consolidadas da controladora direta da Companhia e, dessa forma, não é praticável a utilização dessa política em suas demonstrações. Nesse contexto, as demonstrações financeiras da Companhia são ajustadas, para fins de cálculo de equivalência patrimonial e consolidação na sua controladora direta, objetivando o alinhamento das práticas contábeis do Grupo Atvos. Assim como os derivativos classificados como *hedge*, o reconhecimento destas variações no resultado do exercício é registrado compensando a variação correspondente na sua receita de exportação.

#### Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos podem não se qualificar para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente como resultado financeiro do exercício.

Em 31 de março de 2023 e de 2022 a Companhia não apresentava qualquer instrumento derivativo contratado baseado nas operações individuais.

#### 2.7. Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, e se aplicável, estão apresentadas no ativo não circulante.

Inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a perda estimada para crédito de liquidação duvidosa. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

O montante de provisão para perdas de crédito esperada foi estimado com base na análise de risco dos créditos, que contempla histórico de perdas, percentual de inadimplência médio, situação individual dos clientes, situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos assessores jurídicos, e é considerada suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber futuros.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2.8. Estoques e adiantamento a fornecedores

São demonstrados ao custo médio das compras, produção ou pelos valores dos adiantamentos, ajustados, quando necessário, por provisão para perda estimada na sua realização.

Os gastos com manutenção, desde que não passíveis de capitalização, e a depreciação de máquinas e equipamentos agrícolas e industriais, incorridos no período de entressafra, são registrados nos Estoques e apropriados ao custo de produção de cada produto no decorrer da próxima safra.

### 2.9. Depósitos judiciais

Para os casos com passivo constituído, são apresentados como dedução do valor do passivo correspondente, se não houver possibilidade de resgate, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia. Não havendo passivo constituído, os depósitos judiciais são apresentados no ativo não circulante.

### 2.10. Demais ativos

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas ou, no caso de despesas antecipadas, ao custo.

### 2.11. Ativos intangíveis

#### a) *Ágio*

O *ágio (goodwill)* é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. Os *ágios* foram contabilizados antes de 31 de março de 2009, ou seja, antes da alteração ocorrida nas práticas contábeis, e é representado pela diferença entre o valor pago e o patrimônio líquido contábil da empresa adquirida. O *ágio* de aquisições de entidades é registrado como "Ativo intangível". Caso seja apurado *deságio*, o montante é registrado como ganho no resultado do exercício, na data de aquisição da empresa.

O *ágio* é testado anualmente para verificar sua recuperabilidade (teste de *impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre *ágio* não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do *ágio* relacionado com a entidade vendida.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras – Continuação

### 2.11. Ativos intangíveis – Continuação

O ágio é alocado à Unidade Geradora de Caixa (UGC), para fins de teste de *impairment*, dependendo do beneficiário da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

A administração da Companhia considera que seu polo industrial corresponde à uma única UGC, sendo está a forma como o negócio é gerido e as decisões são tomadas pela diretoria

#### b) *Softwares*

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável ou expectativa de utilização do ativo.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos, e os de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada ou expectativa de utilização do ativo.

### 2.12. Imobilizado

As terras compreendem as propriedades rurais onde são cultivadas as lavouras de cana-de-açúcar e onde estão instaladas as unidades fabris e administrativas da Companhia e não sofrem efeito de depreciação.

As plantas de produção (plantas que serão utilizadas como suprimento de produtos), de acordo com o CPC 27, são contabilizadas de forma semelhante a uma máquina em um processo produtivo e, portanto, classificadas como ativo imobilizado sendo mensuradas ao custo menos depreciação acumulada e perda por *impairment*.

Edifícios e benfeitorias correspondem, substancialmente, às construções dos prédios da indústria, da sede administrativa e de outras benfeitorias em imóveis rurais. As máquinas e equipamentos agrícolas correspondem aos custos de aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas utilizados nas atividades de plantio, tratos culturais e colheita.

Os bens do ativo imobilizado são demonstrados pelo custo histórico deduzida a depreciação acumulada, conforme facultado pela Lei no 11.638/07 e pelo Pronunciamento CPC 13 - "Adoção Inicial da Lei no 11.638/07".

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras – Continuação

### 2.12. Imobilizado – Continuação

futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil, identificado, de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos, exceto quando ocorridos no período de entressafra, quando são classificados em Estoques, na conta “Custos a apropriar do período de entressafra”, e apropriados ao custo de produção durante a safra seguinte.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.15).

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Quando os ativos reavaliados são vendidos, os valores incluídos na reserva de reavaliação são transferidos para a conta de prejuízos acumulados.

Os custos dos juros sobre recursos tomados para financiar a construção de ativos ou determinados projetos, qualificáveis, são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo ou projeto para o uso pretendido, quando aplicável.

### 2.13. Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem os custos com tratamentos culturais da cana soca e a diferença entre o custo contábil da lavoura e o seu valor justo, sendo amortizados no compasso da colheita. As premissas significativas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na Nota 8.

O valor justo dos ativos biológicos é determinado no reconhecimento dos ativos e na data-base das demonstrações financeiras. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos é determinado pela diferença entre o valor justo no início e final do exercício, sendo registrado como custo dos produtos vendidos.

### 2.14. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis (UGCs).

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras – Continuação

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados periodicamente para a análise de uma possível reversão do *impairment*.

### 2.15. Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até 12 meses (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, considerando o curto prazo de vencimento, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

### 2.16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas na captação dos recursos são reconhecidas como custo da transação, uma vez que seja provável que uma parte ou toda a dívida seja sacada. Nesse caso, a taxa é diferida até que a liquidação ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de liquidação de parte ou da totalidade da dívida, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo e/ou financiamento ao qual se relaciona.

Instrumentos financeiros, inclusive debêntures, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificadas como passivo. A remuneração sobre as debêntures é reconhecida na demonstração do resultado como despesa financeira.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, inclusive nos casos de descumprimento contratual que impliquem no vencimento antecipado de todo o passivo, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses após a data do balanço.

### 2.17. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

## **Usina Eldorado S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras – Continuação**

### **2.17. Provisões --Continuação**

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo e, portanto, atualização do passivo, é reconhecido como despesa financeira.

### **2.18. Provisões para processos judiciais**

A Companhia reconhece provisões para processos judiciais (trabalhistas, cíveis, ambientais e tributários) em que são parte envolvidas, com base na avaliação da probabilidade de perda realizada por seus assessores jurídicos, baseando-se nas leis, jurisprudências e evidências disponíveis. As provisões são revisadas e ajustadas periodicamente.

### **2.19. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais e base negativa acumulados e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, aplicando-se às alíquotas da legislação vigente. Estes impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que os lucros futuros tributáveis sejam suficientes para compensar os créditos fiscais advindos das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, de acordo com projeções de resultados elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos que podem, portanto, sofrer alterações.

Os tributos sobre a renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionados com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

As alíquotas de imposto de renda e contribuição social aplicadas para cálculo dos impostos correntes e diferidos seguem a legislação vigente sendo, atualmente, 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras – Continuação

### 2.20. Reconhecimento de receita

#### a) Venda de produtos

A receita compreende, substancialmente, o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. É apresentada líquida de impostos, fretes, devoluções, abatimentos e descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança; quando é provável que fluirão benefícios econômicos futuros decorrentes da transação e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Companhia baseia suas

estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

#### b) *Receita financeira*

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda por *impairment* é identificada em relação a um contas a receber, reduz-se o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira, que é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original das contas a receber.

### 2.21. Direito de uso e passivos de arrendamento

A Companhia adota a norma CPC 06 (R2) - Arrendamentos, que estabelece um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo é reconhecido como um ativo e as obrigações de pagamentos dos contratos que se enquadram no escopo da norma, incluindo os contratos de parcerias agrícolas vigentes, apesar de possuírem natureza e características jurídicas distintas aos contratos de arrendamento, como um passivo. O ativo de direito de uso é apropriado ao resultado de acordo com a realização do contrato. O valor presente dos passivos é calculado de acordo com o saldo remanescente dos contratos, líquido de adiantamentos realizados. A taxa incremental utilizada equivale a taxa de juros real de empréstimos e financiamentos que tenham natureza semelhante, captados ou não pela Companhia. Contratos com vigência remanescente menor que 12 meses ou de valor imaterial não foram enquadrados no escopo da norma.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2.22. Adiantamentos de clientes

Referem-se, principalmente, à entrega futura de produtos, podendo ser prorrogados por uma ou mais safras, mediante entendimento entre as partes.

### 2.23. Outras despesas operacionais, líquidas

Compostas, principalmente, por provisões e/ou perdas relacionadas a processos judiciais (trabalhistas, cíveis, ambientais e tributários).

## 3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

São continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício, estão contempladas abaixo:

#### a) Valor justo dos ativos biológicos

O valor justo dos ativos biológicos é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados como mencionado nas Notas 2.13 e 8.

#### b) Perda por *impairment* estimada do ágio e outros ativos

A Companhia realiza anualmente uma avaliação dos indicadores de *impairment* de valores recuperáveis dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida. Ativos imobilizado e intangível de vida definida que estão sujeitos a depreciação e amortização são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A determinação do valor recuperável da unidade geradora de caixa a que foi atribuído o ágio inclui também o uso de estimativas e requer um grau significativo de julgamento da Administração. Para mais detalhes, vide Notas 2.11 (a) e 13.

#### c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. Os impostos diferidos ativos são revisados regularmente em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com estudo de viabilidade técnica.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos--Continuação

#### d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. É utilizado a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros disponíveis para venda, não negociados em mercados ativos.

As variações periódicas do valor justo dos derivativos são reconhecidas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem, exceto quando o derivativo for designado e qualificado como *hedge* para fins contábeis na data da operação.

#### e) Revisão da vida útil recuperável do ativo imobilizado e intangível

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

#### f) Provisão para contingências

A Companhia reconhece provisão para demandas judiciais tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados internos e externos. As referidas provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Para mais detalhes, vide Nota 24.

#### g) Taxa incremental dos passivos de arrendamento a pagar

A Administração exerce julgamentos significativos na determinação das premissas utilizadas na mensuração do passivo de arrendamento, como a determinação do prazo dos vários contratos de arrendamentos, das taxas de desconto, da determinação dos contratos que estão no escopo da norma e, dos impactos que eventuais alterações nas premissas associadas aos julgamentos e estimativas adotados pela Companhia. Para mais detalhes, vide Nota 14.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Impactos de novas normas e interpretações nas demonstrações financeiras

#### 4.1. Novos pronunciamentos técnicos adotados

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez pela Companhia para o exercício iniciado em 1º de abril de 2022:

Aprimoramentos anuais – ciclo entre 2018 e 2020: Em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual:

(i) IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos Financeiros: Esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.

(ii) IFRS 16/CPC 06 (R2) – Arrendamentos: Altera o exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.

Alteração ao IAS 37/CPC 25 – Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes: Em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.

Alteração ao IAS 16/CPC 27 – Ativo Imobilizado: Em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício.

Alteração ao IFRS 3/CPC 15 – Combinação de Negócios: Emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente.

IFRS 1/CPC 37 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros: Simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.

IAS 41/CPC 09 - Ativos Biológicos: Remove a exigência de excluir das estimativas de fluxos de caixa os tributos sobre o lucro ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS.

As alterações e aprimoramentos mencionados acima não tiveram impactos materiais para a

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Impactos de novas normas e interpretações nas demonstrações financeiras –Continuação

#### 4.2. Novas normas e interpretações aplicáveis às demonstrações financeiras

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício findo em 31 de março de 2023. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC):

Alterações ao IAS-1 - Classificação de passivos como circulante ou não circulante (equivalente a revisão 20 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis): Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem o que significa um direito de postergar a liquidação, que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório, que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação e ainda, que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2023.

Alterações ao IAS-8 - Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis): Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de “estimativa contábeis”. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2023.

Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement-2 - Divulgação de políticas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis): Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2023.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Impactos de novas normas e interpretações nas demonstrações financeiras –Continuação

#### 4.2. Novas normas e interpretações aplicáveis às demonstrações financeiras -- Continuação

Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis): Em maio de 2021, o Conselho divulgou alterações ao IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob o IAS 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mais antigo período comparativo apresentado. Além disso, no início do mais antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento.

A Companhia está atualmente revisitando as divulgações das políticas contábeis para confirmar que estão consistentes com as alterações requeridas. Entretanto, não é esperado impactos materiais para a Companhia pelas alterações mencionadas acima.

Adicionalmente, não há outras normas IFRS/CPC ou interpretações IFRIC/ICPC, aplicáveis à Companhia, que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos em três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

#### a) Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Rendimento anual</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Caixa e bancos - no Brasil		<u>32</u>	<u>20</u>
Aplicações financeiras: no Brasil:			
CDB	101,53% CDI	<u>144.540</u>	67.909
Fundos de investimento	(i)	<u>6.114</u>	10.944
		<u>150.654</u>	78.853
Caixa e bancos - no exterior (dólar norte-americano)	Nota (a)	<u>1.204</u>	1.117
		<u>151.890</u>	79.990

(i) Correspondem a aplicações em fundos de renda fixa administrados por instituições financeiras de primeira linha, os quais são geridos por quotas, a critério unicamente da Companhia, com rendimentos e liquidez diários.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b) Aplicações financeiras

	<u>Rendimento anual</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Aplicações no Brasil:			
CDB (i)	102,00% CDI	<b>9.688</b>	8.599
Fundos de investimento (i)	(i)	<b>2.273</b>	2.221
		<u><b>11.961</b></u>	<u>10.820</u>
Ativo circulante		<u>-</u>	<u>(2)</u>
Ativo não circulante		<u><b>11.961</b></u>	<u>10.818</u>

(i) Correspondem a aplicações em CDBs e fundos de renda fixa administrados por instituições financeiras de primeira linha, os quais são geridos por quotas, a critério unicamente da Companhia, com rendimentos diários, e vencimentos superiores à 12 meses.

## 6. Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
<b>Contas a receber - no Brasil:</b>			
- de clientes		<b>15.120</b>	23.545
- de partes relacionadas	10 (a)	<b>45</b>	3.289
		<u><b>15.165</b></u>	<u>26.834</u>
<b>Provisão para perdas de crédito esperadas:</b>			
- de clientes		<b>(180)</b>	(134)
		<u><b>(180)</b></u>	<u>(134)</u>
Ativo circulante		<u><b>14.985</b></u>	<u>26.700</u>

A Companhia não tem títulos cedidos como garantia. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber de clientes.

A análise do vencimento das contas a receber de clientes é como segue:

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
A vencer:	<b>14.123</b>	18.556
Vencidos:		
- até 30 dias	<b>922</b>	4.690
- de 61 a 90 dias	-	77
- de 181 a 360 dias	<b>4</b>	179
- acima de 360 dias	<b>116</b>	3.332
	<u><b>1.042</b></u>	<u>8.278</u>
	<u><b>15.165</b></u>	<u>26.834</u>

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A provisão para perdas de crédito esperada foi calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, as garantias reais para os débitos e, quando aplicável, negociações em andamento com base na avaliação dos assessores jurídicos.

A provisão para perdas de crédito esperada é considerada suficiente pela administração da Companhia para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber e a movimentação para os exercícios sociais findos em 31 de março de 2023 e 2022, estando assim demonstrada:

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Saldo no início do exercício	(134)	(134)
Adições, líquidas	<u>(46)</u>	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<u><b>(180)</b></u>	<u>(134)</u>

## 7. Estoques e adiantamentos a fornecedores

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização.

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Produtos acabados e em elaboração	<b>23.383</b>	52.758
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar (i)	<b>66.189</b>	52.615
Adiantamentos - compra de insumos e outros	<b>1.074</b>	176
Custos a apropriar do período de entressafra (ii)	<b>76.555</b>	94.709
Almoxarifado de insumos, materiais auxiliares e manutenção	<b>26.823</b>	23.210
Provisão para perdas nos estoques	<b>(4.770)</b>	(4.706)
	<u><b>189.254</b></u>	<u>218.762</u>
Ativo circulante	<u><b>(152.432)</b></u>	<u>(189.760)</u>
Ativo não circulante	<u><b>36.822</b></u>	<u>29.002</u>

- (i) Os adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar estão relacionados aos contratos de parceria agrícola e fornecedores de cana-de-açúcar. A classificação entre circulante e não circulante leva em consideração a expectativa da administração quanto à realização desses saldos, mediante a entrega futura de cana-de-açúcar desses parceiros.
- (ii) Referem-se a gastos com manutenção e depreciação de máquinas e equipamentos agrícolas e industriais, incorridos no período de entressafra, que serão apropriados no resultado da safra seguinte, conforme descrito na Nota 2.8.
- (iii) Os estoques do almoxarifado de insumos, materiais auxiliares e manutenção, consideram a previsão de utilização e consumo segundo a projeção de plantio e moagem do próximo ciclo.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2023 e 2022, os estoques apresentam-se deduzidos por perdas estimadas de realização e das provisões de estoques obsoletos e com giro lento. As movimentações das referidas perdas estão demonstradas abaixo e foram reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica “Custo dos produtos vendidos”:

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Saldo no início do exercício	(4.706)	(4.781)
Adições	(1.785)	-
Baixas / reversões	1.721	75
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b><u>(4.770)</u></b>	<b><u>(4.706)</u></b>

A Companhia está atualmente em negociação com o objetivo de realizar a venda de seus estoques obsoletos e com giro lento de almoxarifado a uma *cleantech*. As provisões para perda desses estoques consideram os valores prováveis realizáveis que resultarão desta negociação.

## 8. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizados como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

A mensuração do valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- (a) Entradas de caixa obtidas por meio de cálculos que consideram: (i) produtividade da cana-de-açúcar na safra, medida em tonelada; (ii) nível de concentração de açúcar (Açúcar Total Recuperável (“ATR”)) esperado para as safras futuras; (iii) valor do ATR por tonelada de cana, calculado conforme metodologia do CONSECANA (Conselho dos produtores de cana-de-açúcar, açúcar e álcool do Estado de São Paulo), que leva em consideração o mix de produção, no mercado, de açúcar e etanol (hidratado e anidro) e os preços futuros esperados para cada um destes produtos; e
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a Colheita/Corte, Transbordo e Transporte - CTT; (iii) custo de capital (terras, máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola (passivos de arrendamento); e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Ativos biológicos --Continuação

Com base na estimativa de receitas e custos, determina-se o fluxo de caixa a ser gerado, considerando-se uma taxa de desconto que objetiva definir o valor presente dos ativos biológicos. As variações no valor justo são registradas como ativo biológico no ativo circulante tendo como contrapartida a conta “custo dos produtos vendidos” na demonstração do resultado.

A amortização das variações do valor justo dos ativos biológicos é realizada de acordo com a colheita da cana-de-açúcar.

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Área total estimada de colheita (ha)	<b>24.597</b>	28.266
Produtividade prevista (ton/ha)	<b>80,78</b>	64,61
Quantidade de ATR por ton, de cana-de-açúcar (kg)	<b>132,76</b>	132,90
Preço médio projetado de ATR (R\$)	<b>1,1476</b>	1,0648

Na demonstração financeira atual, a taxa de desconto utilizada para o cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 10,21% a.a. (11,17% a.a. em 31 de março de 2022). O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras.

A amortização das variações do valor justo dos ativos biológicos é realizada de acordo com a colheita.

Durante exercício findo em 31 de março de 2023, a Companhia revisou as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico, dos quais os principais impactos foram: (i) aumentos dos custos agrícolas; e (ii) diminuição de preço do ATR médio, influenciado pelo preço do etanol e do açúcar *Very High Polarization* (VHP), em linha com o que vem sendo observado nos últimos meses, assim como pelo efeito da volatilidade do dólar americano.

Como resultado, a valorização do ativo biológico em 31 de março de 2023 foi assim determinada:

#### a) Composição

	<u>31/03/2023</u>		<u>31/03/2022</u>
	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>
Ativo biológico (lavoura cana-de-açúcar)	<b>322.142</b>	<b>(250.659)</b>	<b>71.483</b>
Valor justo (lavoura cana-de-açúcar)	<b>(1.249)</b>	<b>-</b>	<b>(1.249)</b>
	<b><u>320.893</u></b>	<b><u>(250.659)</u></b>	<b><u>70.234</u></b>
			<b><u>83.758</u></b>

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b) Movimentação do ativo biológico

	31/03/2023		31/03/2022		
	<u>Cana-de-açúcar</u>	<u>Total</u>	<u>Cana-de-açúcar</u>	<u>Demais culturas (i)</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo inicial dos ativos biológicos</b>	83.758	83.758	88.743	-	88.743
Aumentos decorrentes de tratos	71.483	71.483	72.464	3.521	75.985
Variação no valor justo	(1.249)	(1.249)	9.199	-	9.199
Reduções decorrentes da colheita	<u>(83.758)</u>	<u>(83.758)</u>	<u>(86.648)</u>	<u>(3.521)</u>	<u>(90.169)</u>
<b>Saldo final dos ativos biológicos</b>	<u>70.234</u>	<u>70.234</u>	<u>83.758</u>	<u>-</u>	<u>83.758</u>

(i) A Companhia iniciou no decorrer da safra 2021/2022 testes com a cultura de soja. Os saldos destas lavouras estão registrados à custo de formação da lavoura, deduzidos de colheitas e perdas ocorridas.

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, os resultados das safras futuras poderão ser afetados, aumentados ou reduzidos.

### c) Análise de sensibilidade do valor justo

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2023, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$13.578 (R\$12.937, em 31 de março de 2022). Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução de R\$9.338 (R\$10.004, em 31 de março de 2022).

## 9. Tributos a recuperar

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ("ICMS") (i)	<b>30.089</b>	28.603
Contribuição para financiamento da seguridade social - ("COFINS") (ii)	<b>15.959</b>	14.721
Programa de integração social - ("PIS") (ii)	<b>4.643</b>	3.231
Imposto de renda retido na fonte - ("IRRF")	<b>4.826</b>	2.392
Créditos tributários - REINTEGRA	<b>2.444</b>	2.155
Outros tributos a recuperar	<b>622</b>	357
	<u><b>58.583</b></u>	<u>51.459</u>
Ativo circulante	<u><b>(48.961)</b></u>	<u>(45.699)</u>
Ativo não circulante	<u><b>9.622</b></u>	<u>5.760</u>

### (i) ICMS

Os Créditos de ICMS a recuperar são oriundos, sobretudo, de créditos presumidos e outorgados concedidos pelo estado por meio de benefícios fiscais vinculados a saída incentivada de etanol anidro e hidratado. Ainda, parte do aumento do saldo a recuperar advém de créditos outorgados de ICMS concedidos pelo estado por meio de Emenda Constitucional nº 123/2022, a qual conferiu o auxílio financeiro da União aos Estados e repassado aos produtores de etanol hidratado no período de agosto a dezembro de 2022.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com a intenção de utilizar os saldos acumulados de ICMS, a Companhia revisa periodicamente suas operações como forma de buscar maiores monetizações, seja pela mudança de mix de seus produtos, aquisição de máquinas e equipamentos com créditos tributários ou pedidos de ressarcimento.

### (ii) PIS e COFINS

Os saldos de PIS, COFINS e ICMS a recuperar advêm de transações mercantis, apropriados na aquisição de bens do ativo imobilizado e insumos de produção. O aumento de crédito de PIS e COFINS decorre, principalmente, em razão da alteração promovida pela Lei Complementar nº.192/22, a qual reduziu à 0 (zero) as alíquotas das respectivas contribuições sobre as vendas de etanol no período entre 23 de junho e 31 de dezembro de 2022. Adicionalmente, houve a edição da Medida Provisória nº. 1.157/2023, publicada em 2 de janeiro de 2023, que prorrogou a redução até 28 de fevereiro de 2023 e, posteriormente, edição da Medida Provisória nº.1.163/2023, de 23 de fevereiro, a qual retornou a cobrança de forma parcial das contribuições do PIS e COFINS, entre 1 de março a 30 de junho de 2023.

Com a expectativa de retomada da tributação integral do PIS e COFINS sobre a venda de etanol a partir de 1º de julho de 2023, a Companhia espera a sua realização com o próprio débito das respectivas contribuições, assim como a utilização na compensação com outros tributos federais, especialmente INSS sobre faturamento, e/ou pedidos de ressarcimento perante a Receita Federal do Brasil.

## 10. Partes relacionadas

A Companhia mantém saldos e realiza transações com sua controladora e outras partes relacionadas. Essas transações são realizadas no melhor interesse do Grupo Atvos como um todo e não necessariamente de uma entidade isolada. Os principais saldos e operações são como segue:

### a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
<b>No ativo circulante</b>			
<b>Em contas a receber de clientes - mercado interno</b>			
Destilaria Alcídia S.A. ("DASA")	(a)	-	2.679
Agroenergia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia")	(a)	-	591
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. ("Brenco")	(a)	45	-
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(b)	-	19
		<u>45</u>	<u>3.289</u>
		<u>45</u>	<u>3.289</u>
<b>Partes relacionadas</b>			
Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP")	(c)	11.360	11.199
Agroenergia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia")	(c)	2	2
Rio Claro Agroindustrial S.A. ("Rio Claro")	(c)	102	-
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. ("Brenco")	(c)	-	831
BIOCOM - Companhia de Bioenergia de Angola ("Biocom")	(b)	-	217
		<u>11.464</u>	<u>12.249</u>
<b>Prov. Perdas de créditos esperadas</b>			
BIOCOM - Companhia de Bioenergia de Angola ("Biocom")	(f)	-	(217)
		<u>-</u>	<u>(217)</u>
		<u>11.464</u>	<u>12.032</u>
<b>Total no ativo circulante</b>		<u><b>11.509</b></u>	<u><b>15.321</b></u>
<b>No ativo não circulante</b>			
<b>Partes relacionadas</b>			
Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos Par")	(d)	117.061	137.197
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. ("Brenco")	(d)	8	8
		<u>117.069</u>	<u>137.205</u>

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
<b>Total no ativo não circulante</b>		<b><u>117.069</u></b>	<b><u>137.205</u></b>
<b>No passivo circulante</b>			
<b>Fornecedores</b>			
Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos Par")	(a)	225	225
Destilaria Alcídia S.A. ("DASA")	(a)	455	-
Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP")	(a)	244	70
Agroenergia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia")	(a)	122	-
Rio Claro Agroindustrial S.A. ("Rio Claro")	(a)	1.640	2.267
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. ("Brenco")	(a)	-	243
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(b)	396	380
		<b><u>3.082</u></b>	<b><u>3.185</u></b>
<b>Empréstimos e financiamentos</b>			
Soneva Energias Renováveis S.A. ("Soneva")	(g)	22.313	-
		<b><u>22.313</u></b>	<b><u>-</u></b>
<b>Partes relacionadas</b>			
Atvos Agroindustrial S.A. ("Atvos")	(c)	3.982	4.031
Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos Par")	(c)	753	38
Destilaria Alcídia S.A. ("DASA")	(c)	4	4
Atvos Bioenergia S.A. ("Atvos Bio")	(c)	32	27
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(b)	-	13
		<b><u>4.771</u></b>	<b><u>4.113</u></b>
<b>Adiantamentos de clientes</b>			
Odebrecht Agroindustrial International Corp. ("Atvos Int")	(a)	-	26.603
		<b><u>-</u></b>	<b><u>26.603</u></b>
<b>Total no passivo circulante</b>		<b><u>30.166</u></b>	<b><u>33.901</u></b>
<b>No passivo não circulante</b>			
<b>Fornecedores</b>			
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(b)	41	45
		<b><u>41</u></b>	<b><u>45</u></b>
<b>Empréstimos e financiamentos</b>			
Soneva Energias Renováveis S.A. ("Soneva")	(g)	379.592	-
		<b><u>379.592</u></b>	<b><u>-</u></b>
<b>Total no passivo não circulante</b>		<b><u>379.633</u></b>	<b><u>45</u></b>

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b) Transações relevantes no período

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
<b>Vendas de mercadorias e serviços</b>			
Agroenergia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia")	(a)	17.520	16.957
Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP")	(a)	1.229	6.053
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. ("Brenco")	(a)	1.067	1.807
Rio Claro Agropecuária S.A. ("Rio Claro")	(a)	93	7.223
Destilaria Alcídia S.A. ("DASA")	(a)	26	5.826
		<b>19.935</b>	<b>37.866</b>
<b>Compras de mercadorias e serviços</b>			
Agroenergia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia")	(a)	(5.180)	(7.427)
Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP")	(a)	(2.468)	(10.966)
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. ("Brenco")	(a)	(1.358)	(5.858)
Rio Claro Agropecuária S.A. ("Rio Claro")	(a)	(542)	(13.228)
Destilaria Alcídia S.A. ("DASA")	(a)	(524)	(133)
Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos Par")	(d)	(120)	(120)
		<b>(10.192)</b>	<b>(37.732)</b>
<b>Repassse de despesas do corporativo</b>			
Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos Par")	(c)	(19.675)	(16.579)
Atvos Agroindustrial S.A. ("Atvos")	(c)	(2.935)	(2.855)
Atvos Bioenergia S.A. ("Atvos Bio")	(c)	(406)	(1.152)
Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP")	(c)	(387)	(424)
Rio Claro Agropecuária S.A. ("Rio Claro")	(c)	(171)	(114)
Agroenergia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia")	(c)	24	16
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. ("Brenco")	(c)	566	824
Destilaria Alcídia S.A. ("DASA")	(c)	-	(2)
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(b)	-	(335)
		<b>(22.984)</b>	<b>(20.621)</b>
<b>Receitas financeiras</b>			
Odebrecht Agroindustrial International Corp. ("Atvos Int")	(a)	4.846	13.539
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(b)	4	-
		<b>4.850</b>	<b>13.539</b>
<b>Despesas financeiras</b>			
Soneva Energias Renováveis S.A. ("Soneva")	(g)	(1.525)	-
Odebrecht Agroindustrial International Corp. ("ODB Int")	(d)	-	(8.151)
Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos Par")	(d)	-	(5.866)
		<b>(1.525)</b>	<b>(14.017)</b>
<b>Outras receitas e despesas, líquidas</b>			
Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP")	(a)	(39)	-
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. ("Brenco")	(a)	(34)	-
Agroenergia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia")	(a)	(19)	-
Odebrecht Agroindustrial International Corp. ("Atvos Int")	(a)	21.758	-
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(b)	(22)	(217)
		<b>21.644</b>	<b>(217)</b>

## Usina Eldorado S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Referem-se a saldos a receber ou pagar (receita/custo) sobre comercialização de açúcar e etanol entre empresas do Grupo Atvos e Grupo Novonor, e ajustes realizados sobre saldos a receber/pagar entre empresas do grupo classificados em outras receitas (despesas), líquidas.
- (b) Refere-se, substancialmente, a repasse de despesas relacionadas à tecnologia da informação, locação e transferência de colaboradores entre empresas da Atvos Inv e do Grupo Novonor.
- (c) Refere-se, substancialmente, ao contrato de compartilhamento de despesas firmado entre as empresas do Grupo Atvos.
- (d) Refere-se a contrato de conta corrente e têm o propósito de, através de repasses ou retiradas de recursos financeiros, simplificar as relações comerciais existentes entre as empresas e que demandam administração conjunta de valores. Essa operação é denominada "Caixa Único" e sobre os saldos credores ou devedores existentes entre as partes não incidem encargos financeiros. Vale destacar que a Atvos Par, gestora do caixa único, efetua o repasse mensal das receitas e despesas financeiras registradas em suas demonstrações financeiras, decorrentes dos movimentos originários pelo caixa único, proporcionalmente às posições credoras e devedoras existentes entre ela e as demais empresas. Refere-se aos saldos mantidos entre a Companhia e Atvos Par.
- (e) Refere-se a transações financeiras existentes entre as empresas do Grupo Atvos e do Grupo Novonor inseridas no PRJ.
- (f) Refere-se a provisão para perdas de crédito esperadas, conforme melhor avaliação da Administração da Companhia.
- (g) Em 17 de março de 2023 foi formalizado Termo de Dação em Pagamento entre as Empresas do Grupo Atvos, onde foram transferidos os créditos detidos pelos credores financeiros da Tranche B do Plano de Recuperação Judicial naquela data à Soneva Energias Renováveis S.A. ("Soneva"), controlada direta do novo controlador do Grupo Atvos, FIP Agroenergia, mediante a emissão e posterior integralização de 6.391.642 Debêntures entre a Soneva e os credores originais do PRJ, mantendo todas as condições previstas no referido plano, de forma que neste momento não houve modificação ou extinção da dívida original à luz do CPC 48 – Instrumentos Financeiros. Em 31 de março de 2023, os saldos atualizados dos créditos transferidos à Soneva relacionados à Brenco somam R\$401.905, conforme nota explicativa nº 16. Entre 17 de março e 31 de março de 2023 a Companhia apurou despesas de juros de R\$1.525 em função da dação em pagamento com a Soneva.

## 11. Investimentos

O saldo de investimentos da Companhia é composto como segue:

Empresas	Ações e % de participação no capital social	Patrimônio líquido		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
		3	2	3	2	3	2
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (i)	0,24	862.600	791.123	2.105	1.930	175	249
Outros		-	-	49	49	-	-
		<b>862.600</b>	<b>791.123</b>	<b>2.154</b>	<b>1.979</b>	<b>175</b>	<b>249</b>
<b>Classificados no ativo não circulante</b>				<b>2.154</b>	<b>1.979</b>		

- (i) Conforme disciplina o item 16 do CPC 18 (R2), a participação no CTC é contabilizada aplicando o método da equivalência patrimonial.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### a) Movimentação dos investimentos

	<u>31/03/2022</u>	<b>Resultado com equivalência patrimonial</b>	<u>31/03/2023</u>
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	1.930	175	2.105
Outros	49	-	49
	<u>1.979</u>	<u>175</u>	<u>2.154</u>

	<u>31/03/2021</u>	<b>Resultado com equivalência patrimonial</b>	<u>31/03/2022</u>
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	1.681	249	1.930
Outros	49	-	49
	<u>1.730</u>	<u>249</u>	<u>1.979</u>

## 12. Imobilizado

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, onde para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, de seis a oito anos após o seu primeiro corte. Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para uso pretendido.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### a) Composição

	31/03/2023		31/03/2022	Taxas médias anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Equipamentos e instalações industriais	630.560	(273.650)	356.910	4,91
Edifícios e benfeitorias	400.052	(119.981)	280.071	4,44
Planta portadora	657.945	(466.765)	191.180	16,67
Planta portadora em formação	35.061	-	35.061	-
Máquinas e equipamentos agrícolas	82.771	(54.718)	28.053	9,77
Benfeitorias em imóveis de terceiros	18.449	(11.131)	7.318	8,07
Terras	1.962	-	1.962	-
Móveis e utensílios	5.477	(3.830)	1.647	7,00
Veículos	9.414	(8.323)	1.091	7,41
Equipamentos de informática	2.292	(1.447)	845	8,89
Imobilizado em andamento	1.705	-	1.705	-
	<b>1.845.688</b>	<b>(939.845)</b>	<b>905.843</b>	

### b) Movimentação do imobilizado

	31/03/2022	Adições	Baixas	Transferências (i)	Depreciação	31/03/2023
Equipamentos e instalações industriais	371.108	-	-	18.112	(32.310)	356.910
Edifícios e benfeitorias	295.310	-	-	6.981	(22.220)	280.071
Planta portadora	139.654	-	-	91.923	(40.397)	191.180
Planta portadora em formação	28.063	98.921	-	(91.923)	-	35.061
Máquinas e equipamentos agrícolas	33.787	-	-	3.582	(9.316)	28.053
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8.758	-	-	149	(1.589)	7.318
Terras	1.962	-	-	-	-	1.962
Móveis e utensílios	1.205	-	-	722	(280)	1.647
Veículos	1.384	4	-	117	(414)	1.091
Equipamentos de informática	754	-	-	187	(96)	845
Imobilizado em andamento	860	30.826	-	(29.981)	-	1.705
	<b>882.845</b>	<b>129.751</b>	<b>-</b>	<b>(131)</b>	<b>(106.622)</b>	<b>905.843</b>
	31/03/2021	Adições	Baixas	Transferências (i)	Depreciação	31/03/2022
Equipamentos e instalações industriais	382.283	400	(16)	24.656	(36.215)	371.108
Edifícios e benfeitorias	304.225	-	-	12.942	(21.857)	295.310
Planta portadora	141.408	-	-	41.030	(42.784)	139.654
Planta portadora - AVM	4.011	-	-	-	(4.011)	-
Planta portadora em formação	13.927	55.166	-	(41.030)	-	28.063
Máquinas e equipamentos agrícolas	43.966	1.127	(55)	10.153	(21.404)	33.787
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10.378	-	-	57	(1.677)	8.758
Terras	1.962	-	-	-	-	1.962
Móveis e utensílios	1.685	28	-	214	(722)	1.205
Veículos	1.706	-	(19)	142	(445)	1.384
Equipamentos de informática	774	4	-	118	(142)	754
Imobilizado em andamento	1.197	50.266	-	(50.603)	-	860
	<b>907.522</b>	<b>106.991</b>	<b>(90)</b>	<b>(2.321)</b>	<b>(129.257)</b>	<b>882.845</b>

## Usina Eldorado S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) No decorrer da safra 21/22 a Companhia contratou empresa independente especializada para a realização de inventário físico de suas máquinas e equipamentos agrícolas. Com a conclusão dos trabalhos a administração da Companhia vem identificando e segregando ativos, os quais vem sendo disponibilizados para venda, classificados no balanço patrimonial na rubrica "Outros créditos", no ativo não circulante. A administração da Companhia iniciou processo de venda desses ativos em leilões, tendo a segunda etapa sido concluída em março de 2023, com a entrega dos ativos arrematados prevista para o decorrer da safra 23/24. A Administração ainda possui alguns ativos que estão sendo avaliados para venda em próximos leilões e espera que as vendas sejam concluídas no decorrer das safras 23/24 e 24/25.

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis (exceto ágio) para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda.

Em 31 de março de 2023 a Companhia avaliou a recuperabilidade de seus ativos, avaliando seus planos de negócio para os próximos períodos considerando o cenário atual e os efeitos indiretos do conflito entre Rússia e Ucrânia, e não identificou a necessidade de provisão para perda adicional nas demonstrações financeiras.

## 13. Intangível

### a) Composição

	31/03/2023		31/03/2022		Taxas médias anuais de amortização
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Ágio sobre investimentos (i)	135.696	-	135.696	135.696	-
Demais intangíveis:					
Outorga e leilão de energia (iii)	293.014	(53.747)	239.267	259.012	4,24
Software	2.165	(2.126)	39	267	20,00
Software em desenvolvimento	142	-	142	120	-
Licenças ambientais	668	(605)	63	71	5,00
	<u>431.685</u>	<u>(56.478)</u>	<u>375.207</u>	<u>395.166</u>	

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b) Movimentação do intangível

	<u>31/03/2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Amortização</u>	<u>Transferências</u>	<u>31/03/2023</u>
Ágio sobre investimentos (i)	135.696	-	-	-	-	135.696
Demais intangíveis:						
Outorga e leilão de energia (ii)	259.012	-	-	(19.745)	-	239.267
Software	267	-	-	(228)	-	39
Software em desenvolvimento	120	22	-	-	-	142
Licenças ambientais	71	-	-	(8)	-	63
	<u>259.470</u>	<u>22</u>	<u>-</u>	<u>(19.981)</u>	<u>-</u>	<u>239.511</u>
	<u>395.166</u>	<u>22</u>	<u>-</u>	<u>(19.981)</u>	<u>-</u>	<u>375.207</u>
	<u>31/03/2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Amortização</u>	<u>Transferências</u>	<u>31/03/2022</u>
Ágio sobre investimentos (i)	135.696	-	-	-	-	135.696
Demais intangíveis:						
Outorga e leilão de energia (ii)	271.979	-	-	(12.967)	-	259.012
Software	495	1	-	(229)	-	267
Software em desenvolvimento	41	79	-	-	-	120
Licenças ambientais	78	-	-	(7)	-	71
	<u>272.593</u>	<u>80</u>	<u>-</u>	<u>(13.203)</u>	<u>-</u>	<u>259.470</u>
	<u>408.289</u>	<u>80</u>	<u>-</u>	<u>(13.203)</u>	<u>-</u>	<u>395.166</u>

(i) Os ágios provenientes de combinação de negócios em anos anteriores, apresentados no ativo intangível são fundamentados em rentabilidade futura e tem sua recuperabilidade testada anualmente, conforme mencionado na Nota 2.11 (a).

(ii) Refere-se ao pagamento de outorga pelo direito concedido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para produzir, transmitir e distribuir energia elétrica, que é amortizada pelo período do contrato, com vencimento em 2044, e aos contratos de Leilões de Energia de Reserva ("LER"), conforme mencionado na nota explicativa 23.

### Redução ao valor recuperável do ágio

De acordo com as disposições do CPC 01 (R1) – Redução ao Valor recuperável de ativos, o ágio é submetido ao teste de perda do valor recuperável pelo menos uma vez ao ano, ou mais frequentemente, se houver indícios de perda de valor. O teste anual de perda do valor recuperável é realizado ao final do mês de março de cada exercício. A fim de determinar se houve perda no valor recuperável, os ágios são agrupados às Unidades Geradoras de Caixa ("UGC") correspondentes.

Em 31 de março de 2023, a Companhia realizou a avaliação do valor recuperável dos ágios. A avaliação foi realizada com base em cálculos do valor em uso de cada unidade geradora de caixa. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa para os próximos 10 anos (ciclo do negócio), em base real, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar VHP e etanol, custos operacionais, incluindo aqueles relacionados à geração de energia, além de outros dados macroeconômicos e premissas da administração, além da determinação das taxas de desconto.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Principais premissas utilizadas pela Companhia (dados de 31 de março de 2023):

<u>Unidades Geradoras de Caixa</u>	<u>Taxa de Crescimento real na perpetuidade (i)</u>	<u>Taxa de desconto real</u>
Eldorado	3,00%	10,21%

(i) O modelo não considera o crescimento nominal.

Ao avaliar o resultado dos testes do valor recuperável dos ágios, a administração não encontrou necessidade de registrar provisões para perdas por redução ao valor recuperável. Os efeitos do conflito Rússia - Ucrânia foram considerados em nossas projeções, e não trouxeram impactos significativos nas estimativas utilizadas na avaliação dos valores recuperáveis.

### Análise de sensibilidade

Considerando o fluxo de caixa descontado de 31 de março de 2023, a Companhia calculou o eventual impacto das alterações na taxa de desconto e na margem LAJIDA em relação a todas as projeções de negócio, considerando os cenários dos impactos de redução/aumento no valor recuperável das UGCs. Com base nas sensibilidades efetuadas, as seguintes reduções das margens LAJIDA ou aumento das taxas de desconto seriam necessárias para que o valor em uso igualasse o valor contábil de cada UGC:

	<u>Mudanças requeridas no carrying amount para igualar ao montante recuperável</u>
Taxas de desconto	1,1%
Margem LAJIDA	4,6%

## 14. Direito de uso e passivos de arrendamento

### a) Direito de uso

Em 31 de março de 2023 e 2022, os passivos de arrendamento são representados por:

		<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Terras arrendadas (parcerias agrícolas)	443.474	(198.668)	244.806	204.726
Demais ativos	179.697	(79.888)	99.809	102.992
	<u>623.171</u>	<u>(278.556)</u>	<u>344.615</u>	<u>307.718</u>

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do direito de uso durante o período de apresentação foi a seguinte:

	Parcerias agrícolas	Máquinas e equipamentos agrícolas	Terras	Veículos	Total
<b>Saldos em 1º de abril de 2021</b>	124.502	5.555	5.497	8.646	144.200
Adições por novos contratos e remensurações (i)	129.525	2.966	103.338	274	236.103
Depreciação	(49.301)	(5.061)	(14.549)	(3.674)	(72.585)
<b>Saldos em 31 de março de 2022</b>	<u>204.726</u>	<u>3.460</u>	<u>94.286</u>	<u>5.246</u>	<u>307.718</u>
Adições por novos contratos e remensurações (i)	<b>99.651</b>	<b>243</b>	<b>17.927</b>	<b>2.046</b>	<b>119.867</b>
Baixas	(6.243)	(749)	-	-	(6.992)
Depreciação	(53.328)	(2.129)	(16.552)	(3.969)	(75.978)
<b>Saldos em 31 de março de 2023</b>	<u><b>244.806</b></u>	<u><b>825</b></u>	<u><b>95.661</b></u>	<u><b>3.323</b></u>	<u><b>344.615</b></u>

(i) Atualização do índice de correção, substancialmente composto pela variação do preço do ATR conforme CONSECANA aplicado, nos contatos de arrendamento de parceria agrícola.

### b) Passivos de arrendamento

Em 31 de março de 2023 e 2022, os passivos de arrendamento são representados por

	31/03/2023		31/03/2022	
	Custo	Ajuste a valor presente	Líquido	Líquido
Terras arrendadas (parcerias agrícolas)	359.048	(108.666)	250.382	209.851
Demais contratos	164.759	(62.866)	101.893	103.496
	<u>523.807</u>	<u>(171.532)</u>	<u>352.275</u>	<u>313.347</u>
Passivo circulante			(51.262)	(70.905)
Passivo não circulante			301.013	242.442

A movimentação dos passivos de arrendamento durante o período de apresentação foi a seguinte:

	Parcerias agrícolas	Máquinas e equipamentos agrícolas	Terras	Veículos	Total
<b>Saldos em 1º de abril de 2021</b>	132.517	5.748	5.553	8.995	152.813
Adições por novos contratos e remensuração (i)	129.525	2.966	103.338	274	236.103
Pagamentos efetuados	(60.569)	(5.500)	(17.053)	(4.345)	(87.467)
Apropriação de encargos financeiros	8.378	483	2.494	543	11.898
<b>Saldos em 31 de março de 2022</b>	<u>209.851</u>	<u>3.697</u>	<u>94.332</u>	<u>5.467</u>	<u>313.347</u>
Adições por novos contratos e remensuração (i)	<b>99.651</b>	<b>243</b>	<b>17.927</b>	<b>2.046</b>	<b>119.867</b>
Pagamentos efetuados	(73.892)	(2.508)	(24.600)	(4.644)	(105.644)
Apropriação de encargos financeiros	21.016	221	9.573	890	31.700
Baixas	(6.244)	(751)	-	-	(6.995)
<b>Saldos em 31 de março de 2023</b>	<u><b>250.382</b></u>	<u><b>902</b></u>	<u><b>97.232</b></u>	<u><b>3.759</b></u>	<u><b>352.275</b></u>

(i) Atualização do índice de correção, substancialmente composto pela variação do preço do ATR conforme CONSECANA aplicado, nos contatos de arrendamento de parceria agrícola.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos a pagar tem a seguinte composição de vencimento:

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
2023	-	70.905
2024	51.262	64.873
2025	47.496	50.235
2026	48.265	41.856
2027	42.427	28.605
A partir de 2028	162.825	56.873
	<u>352.275</u>	<u>313.347</u>

## 15. Fornecedores

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
<b>Fornecedores - no Brasil:</b>			
- materiais, serviços, investimentos e outros		38.910	32.234
- cana-de-açúcar e parcerias agrícolas		17.137	18.990
- produtos acabados		13.541	10.515
- PRJ		19.768	38.013
- partes relacionadas	10 (a)	3.082	3.185
- partes relacionadas - PRJ	10 (a)	41	45
		<u>92.479</u>	<u>102.982</u>
<b>Fornecedores - no exterior:</b>			
- materiais, serviços, investimentos e outros		-	25
		<u>92.479</u>	<u>103.007</u>
<b>Classificados como:</b>			
<u>Passivo circulante</u>			
Fornecedores		(72.670)	(64.949)
Fornecedores - sujeitos ao PRJ <sup>1</sup>		(19.758)	(18.973)
<u>Passivo não circulante</u>			
Fornecedores - sujeitos ao PRJ <sup>1</sup>		51	19.085
		<u>92.479</u>	<u>103.007</u>

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são demonstrados líquidos dos custos incorridos na transação (Nota 2.16).

Modalidade e classificação de acordo com o PRJ	Nota	Encargos anuais vigentes		Moeda	31/03/2023	31/03/2022	Vencimento
		Taxa	Indexador				
<b>Finem</b>	(a)						
Extraconcursal aderente		0%	115% CDI (Tranche A)	BRL	13.281	15.389	
Extraconcursal aderente		0%	100% IPCA (Tranche B) <sup>1</sup>	BRL	3.376	247	2034
Quirografário		0%	115% CDI (Tranche A)	BRL	292	-	
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B) <sup>1</sup>	BRL	465	724	
					<u>17.414</u>	<u>16.360</u>	
<b>Cédula de Crédito à Exportação ("CCE")</b>	(b)						
Garantia Real		0%	115% CDI (Tranche A) <sup>2</sup>	BRL	31.161	54.141	
Quirografário		0%	115% CDI (Tranche A) <sup>2</sup>	BRL	201.440	162.797	2034
Garantia Real		0%	100% IPCA (Tranche B) <sup>1 2</sup>	BRL	26.988	-	
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B) <sup>1 2</sup>	BRL	320.342	331.360	
					<u>579.931</u>	<u>548.298</u>	
<b>Crédito Agroindustrial</b>	(c)						
Garantia Real		0%	115% CDI (Tranche A) <sup>2</sup>	BRL	12.812	21.875	2034
Garantia Real		0%	100% IPCA (Tranche B) <sup>1 2</sup>	BRL	11.097	-	
Não submetidos ao PRJ		9,38%	-	BRL	4.063	5.223	2026
Não submetidos ao PRJ		3,50%	100% CDI	BRL	2.122	2.316	2026
					<u>30.094</u>	<u>29.414</u>	
<b>Capital de giro</b>	(d)						
Quirografário		0%	115% CDI (Tranche A)	BRL	16.794	14.027	2034
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B) <sup>1</sup>	BRL	26.707	27.225	
					<u>43.501</u>	<u>41.252</u>	
<b>Finame</b>	(e)						
Extraconcursal aderente		0%	115% CDI (Tranche A) <sup>2</sup>	BRL	2.017	2.279	2034
Extraconcursal aderente		0%	100% IPCA (Tranche B) <sup>1 2</sup>	BRL	513	-	2034
Não submetidos ao PRJ		9,68%	-	BRL	1.562	2.186	2025
					<u>4.092</u>	<u>4.465</u>	
<b>Prore nova</b>	(f)						
Quirografário		0%	115% CDI (Tranche A)	BRL	7.808	7.330	2034
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B) <sup>1</sup>	BRL	12.417	11.806	
					<u>20.225</u>	<u>19.136</u>	
(-) Custos de transação	(g)			BRL	<u>(12.871)</u>	<u>(13.964)</u>	2034
					<u>682.386</u>	<u>644.961</u>	
Passivo circulante					<u>(40.732)</u>	<u>(10.877)</u>	
Passivo não circulante					<u>641.654</u>	<u>634.084</u>	

#### Legenda:

BNDES: Banco Nacional de Desenvolvimento Social e Econômico  
CDI: Certificado de Depósito Interbancário  
IPCA: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo  
PRJ: Plano de Recuperação Judicial

## Usina Eldorado S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<sup>1</sup> Em 17 de março de 2023 foi formalizado Termo de Dação em Pagamento entre as Empresas do Grupo Atvos, onde foram transferidos os créditos detidos pelos credores financeiros da Tranche B do Plano de Recuperação Judicial naquela data à Soneva Energias Renováveis S.A. ("Soneva"), controlada direta do novo controlador do Grupo Atvos, FIP Agroenergia, conforme mencionado na nota explicativa nº 1, mediante a emissão e posterior integralização de 6.391.642 Debêntures. Em 31 de março de 2023, os saldos atualizados dos créditos transferidos à Soneva relacionados à Companhia somam R\$ 401.905, conforme nota explicativa nº 10.

<sup>2</sup> No decorrer da safra 22/23, por força das impugnações de créditos dos credores aprovadas, houve a necessidade de transferência de créditos entre as classes e tranches, alterando os percentuais de alocação entre elas para as proporções originais (Tranche A - 80% Extraconcursal aderente x 54% Garantia Real x 39% Quirografário – Tranche B - 20% Extraconcursal aderente x 46% Garantia Real x 61% Quirografário), desconsiderando as alocações solicitadas pelos credores em suas impugnações, pois essas feriam as proporções da Tranche A previstas no Plano de Recuperação Judicial, na cláusula 3.15 e nos parágrafos 3.4, 3.7 e 3.8 contidos em seus anexos.

- (a) Linhas de crédito contratadas para financiamento de investimentos na indústria e na área agrícola.
- (b) Captações realizadas para financiamento da produção de bens destinados à exportação
- (c) Linhas de crédito contratadas para financiamento das atividades agropecuárias e custeio.
- (d) Linhas de crédito contratadas para financiamento de capital de giro.
- (e) Linhas de repasse de recursos do BNDES para financiamento de aquisições de máquinas, equipamentos e frotas agrícolas.
- (f) Linha de repasse de recursos do BNDES, com a finalidade de financiar a implantação e renovação de novos canais.
- (g) Custos incorridos na captação de recursos, apropriados ao resultado conforme amortização das dívidas relacionadas.

Na tabela a seguir é demonstrada a movimentação dos empréstimos e financiamentos no período:

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Saldo anterior	644.961	582.588
Captação de empréstimos e financiamentos	-	7.915
Amortização de principal	(6.964)	(1.486)
Amortização de juros	(20.535)	(519)
Juros, variação cambial e monetária, líquidas	<u>64.924</u>	<u>56.463</u>
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b><u>682.386</u></b>	<b><u>644.961</u></b>

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
2023	-	35.759
2024	47.651	56.790
2025	61.207	56.486
2026	59.182	55.621
2027	59.182	55.621
2028 a 2035	<u>414.432</u>	<u>373.807</u>
	<b><u>641.654</u></b>	<b><u>634.084</u></b>

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Valor justo dos empréstimos

Em 31 de março de 2023, o valor justo dos empréstimos e financiamentos é de R\$567.047 (R\$705.164 em 31 de março de 2022) e os saldos contábeis totalizam R\$695.257 (R\$658.929 em 31 de março de 2022). O saldo contábil desconsidera os custos com transação.

### Garantias

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por avais, penhor de lavoura, cessão de direitos creditórios e/ou alienação fiduciária de bens.

### Covenants

Em 31 de março de 2023 e 2022 a Companhia não possui contratos com cláusulas restritivas financeiras.

## 17. Salários e encargos

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Provisão de participação nos lucros e resultados	4.320	4.597
Provisão de férias e encargos	5.379	4.743
Provisão de 13º salário e encargos	983	819
Fundo de garantia do tempo de serviço ("FGTS")	305	258
Plano de Previdência Privada - Vexty - nota 21	91	54
	<u>11.078</u>	<u>10.471</u>

## 18. Tributos a recolher e parcelados

### a) Tributos a recolher

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Instituto nacional de seguro social - ("INSS")	2.140	911
Contribuição para financiamento da seguridade social - ("COFINS")	1.762	1.861
Imposto de renda retido na fonte - ("IRRF")	234	174
Programa de integração social - ("PIS")	383	403
Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta ("CPRB")	983	485
Demais tributos a recolher	1.257	1.239
	<u>6.759</u>	<u>5.073</u>
Passivo circulante	<u>(3.631)</u>	<u>(3.581)</u>
Passivo não circulante	<u>3.128</u>	<u>1.492</u>

Parte substancial dos tributos a recolher tem exigibilidade suspensa, decorrente de processos judiciais onde há a concessão de medida liminar, tutela antecipada, depósito judicial ou sentença proferida que afasta a exigência da cobrança de crédito tributário, assim como na esfera administrativa a qual possui defesa ou recurso ainda com julgamento pendente, situações em consonância com o previsto pelo art. nº 151, do CTN.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b) Tributos parcelados

Os tributos parcelados foram classificados entre circulante e não circulante com base na exigibilidade das parcelas.

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Refis - Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal ("PRLF") (i)	<u>10.892</u>	-
Passivo circulante	<u>10.892</u>	-

- (i) Em 29 de março de 2023 a Companhia aderiu ao Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal ("PRLF"), junto à Receita Federal do Brasil, medida excepcional de regularização fiscal por meio da realização da transação resolutive de litígio administrativo tributário, no âmbito das regras estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN / RFB nº 1/2023, tendo como benefício a redução do valor dos juros e das multas, no limite de até 65% do valor atualizado de cada litígio, a utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido de até 70% sobre o saldo devedor e o parcelamento do saldo remanescente em até 9 parcelas, mensais e consecutivas. A primeira parcela do parcelamento foi paga na adesão ao programa, e as demais parcelas serão acrescidas de juros equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC), acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado, com vencimento final em 30 de novembro de 2023.

## 19. Adiantamentos de clientes

Em 31 de março de 2023 e 2022, os montantes registrados no passivo circulante, na conta "Adiantamentos de clientes", se referem, substancialmente, a recebimentos de clientes no exterior, com contratos de compra de açúcar VHP do grupo Atvos, e adiantamentos para entrega futura de energia para leilão. Quando aplicável, os saldos de contas a receber e adiantamentos de clientes são apresentados pelo valor líquido.

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
<b>Adiantamentos de clientes - no Brasil:</b>			
- clientes		14.916	8.097
- partes relacionadas	10(a)	-	26.603
		<u>14.916</u>	<u>34.700</u>
<b>Adiantamentos de clientes - no Exterior - moeda estrangeira:</b>			
- clientes		-	545
Passivo circulante		<u>14.916</u>	<u>35.245</u>

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Patrimônio líquido

a) Reapresentação dos saldos correspondentes do patrimônio líquido de 31 de março de 2022 e de 2021

Após a emissão das demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de março de 2022 e de 2021, a administração identificou ajustes à demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos naquelas datas. Consequentemente, a Companhia está reapresentando as demonstrações financeiras compreendendo esses exercícios de acordo com o previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, conforme abaixo ilustrado:

	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de capital</u>	<u>Reserva de incentivos fiscais</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
<b>Saldos em 31 de março de 2021 (anteriormente apresentado)</b>	1.561.870	480	148.391	(709.778)	<b>1.000.963</b>
Compensação de reservas de lucro e reservas de incentivos fiscais	-	-	(148.391)	148.391	-
<b>Saldos em 1º de abril de 2021 (reapresentado)</b>	<b><u>1.561.870</u></b>	<b><u>480</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(561.387)</u></b>	<b><u>1.000.963</u></b>
	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de capital</u>	<u>Reserva de incentivos fiscais</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
<b>Saldos em 31 de março de 2022 (anteriormente apresentado)</b>	1.561.870	480	194.091	(717.395)	<b>1.039.046</b>
Compensação de reservas de lucro e reservas de incentivos fiscais	-	-	(194.091)	194.091	-
<b>Saldos em 31 de março de 2022 (reapresentado)</b>	<b><u>1.561.870</u></b>	<b><u>480</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(523.304)</u></b>	<b><u>1.039.046</u></b>

O ajuste decorre da identificação de constituição indevida de reservas de incentivos fiscais (subvenções estaduais para investimentos) em razão da Companhia apresentar prejuízos acumulados, sendo que o Artigo 30 da Lei nº 12.973/2014 determina que as reservas de lucros (incluindo as reservas de incentivos fiscais), devem ser absorvidas pelos prejuízos contábeis apurados, fato que não foi anteriormente observado, devendo a Companhia recompor as referidas reservas futuramente, na medida em que forem apurados lucros nos períodos subsequentes.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b) Capital social

O capital social subscrito da Companhia é de R\$1.561.870, dividido em 1.025.235.376 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas de propriedade da controladora direta da Companhia, Atvos Agroindustrial Participações S.A.

### c) Reservas de lucros

Reserva legal - calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação e não excederá a 20% do capital social, nos termos da Lei nº 6.404/76, quando aplicável. Em 31 de março de 2023 não há reserva constituída face os prejuízos acumulados pela Companhia.

### d) Destinação do resultado

De acordo com o estatuto social da Companhia, o resultado do exercício encerra-se em 31 de março de cada ano, após a dedução dos prejuízos acumulados e da provisão para o imposto de renda e da contribuição social, serão deduzidas, observados os limites legais, as participações nos lucros eventualmente concedidas aos seus administradores por deliberação da Assembleia Geral Ordinária, que somente aprovará a distribuição de tais participações após assegurado o pagamento dos dividendos mínimos, não inferiores a 25% do lucro líquido, após a dedução da reserva legal. Especificamente para a Companhia, independente da disponibilidade de lucro para distribuição, a PRJ inibe este tipo de pagamento aos acionistas.

### e) Resultado por ação

De acordo com o CPC 41 - Resultado por ação, a tabela abaixo reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro por ação básico e diluído:

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	<b>(13.391)</b>	38.083
Média ponderada de ações em circulação (milhares)	<u>1.025.236</u>	<u>1.025.236</u>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - em Reais	<u><b>(0,01)</b></u>	<u>0,04</u>

## 21. Planos de previdência privada

A Companhia mantém convênio de adesão com a VEXTY, entidade fechada de previdência privada, instituída pela antiga controladora Novonor, constituindo-se suas patrocinadoras conveniadas. A VEXTY proporciona aos seus participantes, um plano de contribuição definida, pelo qual é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria no qual são acumuladas e administradas as contribuições mensais e as esporádicas dos participantes e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras.

## **Usina Eldorado S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No que se refere ao pagamento dos benefícios estabelecidos para o referido plano, as obrigações da VEXTY estão limitadas ao valor total das quotas dos participantes, que somam 158 integrantes em 31 de março de 2023 (92 integrantes – 2022). Em cumprimento ao regulamento do plano de contribuição definida, não poderá exigir nenhuma obrigação nem responsabilidade por parte das companhias patrocinadoras para garantir níveis mínimos de benefício aos participantes que venham a se aposentar. As contribuições da Companhia no exercício findo em 31 de março de 2023 somaram R\$286 (R\$188 - 2022) e dos participantes R\$603 (R\$399 - 2022).

Por se tratar de um plano de contribuição definida, cujo risco de recebimento dos benefícios é de total responsabilidade dos participantes, a Administração da Companhia avaliou como não aplicável a adoção do CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Composição dos saldos

	<u>Imposto de renda</u>		<u>Contribuição social</u>	
	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
<b>Créditos</b>				
Prejuízos fiscais e bases negativas (ii)	<b>783.000</b>	805.875	<b>783.000</b>	805.875
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	<b>10.396</b>	11.003	<b>10.396</b>	11.003
Valor justo do ativo biológico	<b>1.249</b>	-	<b>1.249</b>	-
Provisão para participação nos lucros e resultados	<b>4.320</b>	4.597	<b>4.320</b>	4.597
Direito de uso e passivos de arrendamento	<b>7.660</b>	5.629	<b>7.660</b>	5.629
Provisão para perdas de crédito esperadas	<b>180</b>	352	<b>180</b>	352
Provisão para perdas por redução ao valor realizável dos estoques	<b>4.770</b>	4.706	<b>4.770</b>	4.706
Provisões diversas	<b>15.201</b>	10.515	<b>15.201</b>	10.515
Outros	<b>218</b>	962	<b>218</b>	962
<b>Total base de créditos</b>	<b>826.994</b>	843.639	<b>826.994</b>	843.639
Crédito tributário registrado (i)	<b>2.752</b>	3.649	<b>991</b>	1.313
Crédito tributário não registrado	<b>203.997</b>	207.261	<b>73.438</b>	74.615
<b>Débitos</b>				
Diferenças temporárias:				
Depreciação Acelerada incentivada (iii)	<b>(36.621)</b>	(35.589)	<b>(36.621)</b>	(35.589)
Amortização de ágio	<b>(159.151)</b>	(159.151)	<b>(159.151)</b>	(159.151)
Variação do valor justo do ativo biológico	-	(9.199)	-	(9.199)
Valor justo de aplicações financeiras	-	(33)	-	(33)
Provisões diversas	<b>(76)</b>	(3.827)	<b>(76)</b>	(3.827)
<b>Total base de débitos</b>	<b>(195.848)</b>	(207.799)	<b>(195.848)</b>	(207.799)
Débitos diferidos totais 34%	<b>(48.962)</b>	(51.950)	<b>(17.626)</b>	(18.702)
<b>Total líquido classificado no passivo não circulante</b>	<b>(46.210)</b>	<b>(48.301)</b>	<b>(16.635)</b>	<b>(17.389)</b>

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Impostos diferidos ativos são registrados até o limite de realização, com base nas projeções futuras de lucro tributável provável. Para 31 de março de 2023 e de 2022, considerando que a Companhia se encontra em situação de prejuízos fiscais, e considerando a ausência, no momento, de projeções que suportem a realização de correspondente benefício fiscal, não houve constituição de impostos diferidos ativos. Esta posição se encontra de acordo com o pronunciamento técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.
- (ii) Conforme nota explicativa nº 18(b)i, em 29 de março de 2023 a Companhia aderiu ao Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal ("PRLF"), junto à Receita Federal do Brasil, medida excepcional de regularização fiscal por meio da realização da transação resolutiva de litígio administrativo tributário, no âmbito das regras estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN / RFB nº 1/2023, tendo como benefício a possibilidade de utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido de até 70% sobre o saldo devedor. A Companhia utilizou o montante total de R\$84.094 de base de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido, amortizando R\$28.592 do saldo devedor do parcelamento na adesão ao programa.
- (iii) A Companhia utiliza o benefício da depreciação acelerada incentivada rural, prevista no art. 314 do Decreto nº. 3.000/99, que consiste no aproveitamento fiscal integral, no próprio ano, dos gastos incorridos com formação da lavoura de cana-de-açúcar e aquisição de implementos agrícolas registrados no ativo imobilizado.

### b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(26.232)</u>	34.834
<b>Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)</b>	<u>8.919</u>	<u>(11.844)</u>
<b>Ajustes para apuração da alíquota efetiva:</b>		
- Equivalência patrimonial	59	85
- Subvenção estadual	17.863	15.535
- Vendas de CBIOS	7.500	2.504
- Crédito Outorgado Emenda Const. Nº 123 – Nota 9	865	-
- Crédito Tributário Reintegra	(98)	(1.674)
- Outras exclusões/(adições) permanentes, líquidas	(249)	(1.148)
- Imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos	(50.610)	(209)
- Refis - Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal ("PRLF") – Nota 22 a.ii	28.592	-
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social</b>	<u>12.841</u>	<u>3.249</u>
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	49,0%	-9,3%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(18.596)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31.437	3.249

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Compromissos

Na data das demonstrações financeiras atuais, a Companhia tem compromisso de comercialização para safras futuras de açúcar, etanol e energia elétrica, conforme apresentado abaixo:

	<u>até um</u> <u>ano</u>	<u>de dois</u> <u>a três anos</u>	<u>acima de</u> <u>três anos</u>
Energia (MWh)	508.956	1.017.912	7.659.306
Etanol (m³)	104.949	20.693	-
Açúcar (ton)	193.000	-	-

Em 31 de março de 2023, a Companhia possui cerca de 2% do volume total de energia contratado inserido às regras dos Leilões de Energia de Reserva ("LER"), com prazo de fornecimento previsto até 2025, os quais preveem antecipações mensais dos volumes contratados pela Comercializadora de Energia, os quais, caso o vendedor não atenda em sua totalidade esses volumes, é realizado o "Ressarcimento" do valor equivalente aos volumes não entregues. E, caso o volume entregue seja inferior à 90% do contratado, o "Ressarcimento" será o valor do montante não entregue, majorado em 15%. A apuração da entrega é feita ao final de cada safra.

Cerca de 98% do volume total de energia contratado refere-se ao Leilão de Energia Nova ("LEN") mantido pela Companhia, com um compromisso mensal de entrega de energia e prazo de fornecimento previsto até 2.042. Caso esses volumes não sejam produzidos em sua totalidade, se faz necessário realizar compras no Ambiente de Contratação Livre ("ACL"), para completar o atendimento do volume total contratado no leilão.

A Companhia ainda encontra-se em fase de negociação de outros contratos de renovação serviços de transporte de etanol e açúcar VHP, e de transbordo e transporte de cana-de-açúcar para a próxima safra. Consequentemente, na data de encerramento destas demonstrações financeiras, os respectivos compromissos não puderam ser mensurados para divulgação.

### 24. Provisões para contingências

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada decorrente de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação com uma estimativa confiável do valor. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa na data das demonstrações financeiras atuais.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### a) Provisionadas

A Companhia, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Processos trabalhistas	<b>9.443</b>	10.493
Processos cíveis	<b>517</b>	477
Processos ambientais	<b>36</b>	33
Processos tributários	<b>400</b>	-
	<hr/>	<hr/>
Passivo não circulante	<b><u>10.396</u></b>	<b><u>11.003</u></b>

As movimentações das contingências provisionadas no período estão apresentadas conforme segue:

	<u>Tributários</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis e ambientais</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de março de 2021</b>	11	<b>8.341</b>	<b>369</b>	<b>8.721</b>
Adições	-	2.690	141	2.831
Reversões	-	(37)	-	(37)
Utilizações	(11)	(501)	-	(512)
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	-	<b>10.493</b>	<b>510</b>	<b>11.003</b>
Adições	400	3.390	54	3.844
Reversões	-	(2.805)	-	(2.805)
Utilizações	-	(1.635)	(11)	(1.646)
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b><u>400</u></b>	<b><u>9.443</u></b>	<b><u>553</u></b>	<b><u>10.396</u></b>

Na data das demonstrações financeiras, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte:

#### *Processos trabalhistas*

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) diferenças de horas extras; (ii) supressão do intervalo intrajornada; (iii) adicionais de periculosidade e insalubridade; (iv) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa.

Em 31 de março de 2023, a Companhia era parte envolvida em 114 processos trabalhistas (120 em 31 de março de 2022), com prognóstico de perda provável e passíveis de provisão

#### *Processos cíveis e ambientais*

Referem-se a: (i) ações indenizatórias e ações de cobrança em geral.

#### *Processos tributários*

Referem-se a: (i) honorários de êxito de advogados sobre processos onde os assessores jurídicos preveem êxito nas discussões em andamento.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b) Não provisionadas

A Companhia é parte passiva em determinadas ações tributárias, cíveis e trabalhistas, que por terem sido consideradas de probabilidade possível (ou possível com viés de remoto à luz do ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento sobre Tributos sobre o Lucro), pela administração e seus consultores jurídicos, não foram provisionadas contabilmente. Referidas contingências e riscos não provisionados incluem:

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Processos tributários	56.624	130.607
Processos cíveis	2.330	2.978
Processos trabalhistas	<u>575</u>	<u>2.665</u>
	<u>59.529</u>	<u>136.250</u>

#### *Processos tributários:*

Dentre as demandas tributárias consideradas como perda possível ou possível com viés de remoto, destacam-se:

- Cobrança de ICMS em decorrência de presunção de realização de operações internas, de aplicação do regime administrativo cautelar nas operações no Mato Grosso, cobrança de DIFAL, creditamento indevido - uso e consumo, falta de recolhimento por erro de apuração e sobre exportações supostamente não comprovadas, no montante de R\$33.180 em 31 de março de 2023 (R\$29.296, em 31 de março de 2022);
- Declarações de compensação, pedidos de ressarcimento não homologados e multa isolada de 50% envolvendo o crédito de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos federais, decorrentes de saldos negativos, créditos proporcionais à receita bruta de exportação, indedutibilidade de despesas e insumos cuja compensação foi indeferida pela Receita Federal do Brasil. As manifestações de inconformidades, impugnações e recursos voluntários relacionados aguardam o julgamento. O total envolvido nos processos é de R\$82 em 31 de março de 2023 (R\$34.750, em 31 de março de 2022);
- Cobrança de contribuição previdenciária da agroindústria em razão da reapuração das bases de cálculo desta contribuição e da contribuição para o SENAR, nelas incluindo de forma equivocada, valores que não compõem a receita bruta proveniente da produção rural ou agroindustrial. Os processos dessa natureza somam R\$23.362 em 31 de março de 2023 (R\$20.294, em 31 de março de 2022).

#### *Processos trabalhistas:*

Em 31 de março de 2023, a Companhia era parte envolvida em 6 (60 em 31 de março de 2022), processos trabalhistas com prognóstico de perda possível. As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) adicionais de periculosidade e insalubridade e (ii) diferenças salariais.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais estão relacionados a contingências ativas e passivas, apresentados no ativo não circulante.

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Processos tributários	2.210	65
Processos cíveis	15	340
Processos trabalhistas	<u>2.240</u>	<u>1.832</u>
	<u>4.465</u>	<u>2.237</u>

## 25. Receita operacional líquida

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
<b>Receita bruta</b>		
- Mercado interno	<b>665.359</b>	699.851
- Mercado externo	<b>299.408</b>	201.669
	<b>964.767</b>	901.520
Tributos sobre vendas	<b>(27.565)</b>	(46.991)
Frete sobre vendas	<b>(38.891)</b>	(25.967)
Armazenagem	<b>(2.162)</b>	(3.015)
Devoluções	<b>(511)</b>	(145)
	<b>895.638</b>	825.402

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Despesas e custos dos produtos vendidos por natureza

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(349.594)	(256.037)
Despesas com pessoal	(77.310)	(65.833)
Serviços de terceiros	(24.806)	(18.186)
Materiais para revenda	(54.088)	(101.664)
Taxas e encargos de energia	(23.476)	(11.676)
Outras despesas	(6.359)	(3.579)
	<u>(535.633)</u>	<u>(456.975)</u>
Depreciações e amortizações:		
da planta portadora	(40.307)	(34.787)
de ativos biológicos colhidos	(84.973)	(82.248)
de direito de uso	(75.977)	(72.585)
de ativos tangíveis e intangíveis	(98.077)	(75.331)
do valor justo da planta portadora	-	(3.671)
	<u>(299.334)</u>	<u>(268.622)</u>
Valor justo do ativo biológico	(1.249)	9.199
	<u>(836.216)</u>	<u>(716.398)</u>
<b>Classificados em:</b>		
Custo dos produtos vendidos	(797.675)	(672.935)
Despesas com vendas	(958)	(991)
Despesas administrativas e gerais	(37.583)	(42.472)
	<u>(836.216)</u>	<u>(716.398)</u>

### 27. Outras despesas operacionais, líquidas

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
<b>Outras receitas:</b>		
Reversão de provisão para perdas de crédito esperadas	171	-
Venda de ativos imobilizados, líquidas	2.497	-
Reversão passivos contingentes – Nota 24(a)	607	-
Receitas de superveniências (ii)	-	2.346
Outras receitas (iv)	50.200	691
	<u>53.475</u>	<u>3.037</u>
<b>Outras despesas:</b>		
Efetivação de perdas em títulos a receber	(33.133)	-
Multa ANEEL (i)	(2.028)	(1.874)
Multas não recorrentes	(2)	(634)
Provisão passivos contingentes – Nota 24(a)	-	(2.282)
Efetivação de perdas em processos judiciais	(1.875)	(4.594)
Baixa do valor residual de ativos (iii)	(1.230)	(90)
Indenizações pagas	(119)	-
Outras despesas	(42)	(235)
	<u>(38.429)</u>	<u>(9.709)</u>
	<u>15.046</u>	<u>(6.672)</u>

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Refere-se às multas pagas pelo não cumprimento dos volumes mínimos de faturamento de energia na modalidade Leilão de Energia de Reserva (LER).
- (ii) A Companhia registrou durante a safra 21/22 crédito tributários extemporâneos de PIS, COFINS e INSS, referente aos últimos cinco anos de determinadas operações. Substancialmente, o crédito registrado é referente ao direito de recuperação de PIS e COFINS sobre as despesas com transporte e alimentação de seus colaboradores.
- (iii) No decorrer da safra 21/22 a Companhia contratou empresa independente especializada para a realização de inventário físico de suas máquinas e equipamentos agrícolas. Com a conclusão dos trabalhos a administração da Companhia identificou ativos não localizados, os quais foram baixados no exercício por não ser possível identificar quando tais ativos teriam sido vendidos/subtraídos.
- (iv) Em 31 de março de 2023 refere-se, substancialmente, à baixa de saldos entre partes relacionadas.

## 28. Resultado financeiro, líquido

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
<b>Receitas financeiras:</b>		
Juros ativos	428	128
Variação monetária ativa	234	93
Variação cambial ativa	5.427	1.967
Rendimento com aplicações financeiras	16.411	10.439
Ajuste a valor de mercado	-	176
	<u>22.500</u>	<u>12.803</u>
<b>Despesas financeiras:</b>		
Juros passivos e variação monetária passiva	(66.875)	(66.168)
Ajuste a valor presente	(31.698)	(11.899)
Amortização de custos de transação	(1.097)	(1.512)
Tributos e encargos sobre operações financeiras (i)	(23.252)	(529)
Despesas e comissões bancárias	(173)	(228)
Ajuste a valor de mercado	(252)	-
Outras despesas financeiras	(28)	(214)
	<u>(123.375)</u>	<u>(80.550)</u>
	<u>(100.875)</u>	<u>(67.747)</u>

- (i) Refere-se, substancialmente, conforme nota explicativa nº 18(b)i, à adesão da Companhia ao Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal ("PRLF"), junto à Receita Federal do Brasil, medida excepcional de regularização fiscal por meio da realização da transação resolutiva de litígio administrativo tributário, no âmbito das regras estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN / RFB nº 1/2023, onde, 3 processos tributários classificados até então como perda possível foram aderidos ao programa e reconhecidos o saldo devedor inserido ao programa no montante total de R\$40.846 mil, com efeito de R\$ 22.250 mil reconhecidos nesta rubrica.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 29. Cobertura de seguros

Os seguros da Companhia são contratados conforme política estabelecida pela Administração e garantias vigentes.

Em 31 de março de 2023, a Companhia integra o programa de seguro operacional com as seguintes coberturas/apólices:

(i) Riscos operacionais - "All Risks" (cobertura contra incêndios, raios e explosões de qualquer natureza, todo o estoque de açúcar e etanol, edificações, equipamentos e instalações), bem como Lucros Cessantes (cobertura contra a interrupção do negócio, decorrente de dano material coberto pela apólice) com limite máximo de indenização de R\$1.250.000, sendo o valor em risco de Mercado consolidado de R\$1.771.535; (ii) Responsabilidade Civil Geral, com limite máximo de indenização de R\$80.000 por evento e limite agregado anual de R\$160.000; (iii) Riscos diversos de máquinas e equipamentos agrícolas, com valor em risco depreciado de R\$14.657; (iv) Danos materiais da frota veicular, ao valor de mercado; (v) D&O (Responsabilidade Civil de Administradores, Diretores e /ou Conselheiros), com limite máximo de indenização de R\$150.000 (apólice primária + excesso); (vi) Responsabilidade Civil Ambiental durante o Transporte de produtos, com limite máximo indenizável de R\$1.000; (vii) Transporte Nacional, com valor em risco de R\$594.968; (viii) Seguro garantia, com valor em risco de R\$21.245; (ix) Proteção de Dados e Responsabilidade Cibernética, com limite máximo de indenização de R\$10.000.

A Administração considera os seguros contratados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. A avaliação da razoabilidade dos seguros contratados não é escopo do trabalho dos auditores.

### 30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de commodities e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros. Se necessário, instrumentos financeiros derivativos são contratados com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar e etanol da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros, assim como a adoção da prática da contabilidade de *hedge*.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 30.1. Riscos de mercado

#### a) Risco cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

O Grupo Atvos está exposto diretamente à variação cambial relativa principalmente a valores a receber resultante de receitas de exportação e dívidas contratadas indexadas em moeda estrangeira, substancialmente em dólares-americanos, assim como indiretamente pelo impacto em certos custos de produção relacionados a insumos agrícolas indexados nesta moeda. Se necessário, esse risco é administrado, por meio na contratação de (“NDFs – Non deliverable forwards”) e/ou contratos de swaps. Cabe ressaltar que as decisões são tomadas a partir do resultado líquido da exposição cambial (ativos menos passivos). As operações, quando efetuadas, são realizadas com instituições financeiras de primeira linha, entretanto, em 31 de março de 2023 e de 2022 não havia instrumentos financeiros contratados desta natureza.

#### Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas demonstrações financeiras atuais:

	<u>31/03/2023</u>	<u>Milhares de US\$ equivalentes</u>
Ativo circulante e não circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	<u>1.204</u>	<u>237</u>
Total dos ativos	<u>1.204</u>	<u>237</u>
Subtotal ativo (passivo)	<u>1.204</u>	<u>237</u>
(-) Passivos em moeda estrangeira	<u>-</u>	<u>-</u>
Exposição líquida ativa	<u>1.204</u>	<u>237</u>

A exposição líquida deduz as obrigações, quando existentes, em moeda estrangeira, uma vez que estes serão liquidados com recursos oriundos das receitas com exportações futuras e, portanto, protegidos pela política de *hedge* da Companhia.

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações financeiras atuais à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 5,0804, por US\$ 1,00 para os ativos e para os passivos.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b) Risco de volatilidade no preço de açúcar e etanol

A Companhia está exposta à variação do preço do açúcar no mercado internacional relativo, principalmente, às receitas operacionais provenientes da venda do produto. À variação do preço de açúcar é gerenciada ativamente por meio de contratos futuros e de opções de Sugar #11 na bolsa de mercadorias futuras de Nova Iorque - NYBOT (ICE-NY). Conforme Política sobre Riscos Financeiros e Econômicos, a administração da Companhia está autorizada a contratar operações de fixação de preço de açúcar lastreadas em até 100% da produção prevista para a safra corrente e até 50% da produção da safra seguinte.

Adicionalmente, a Companhia está exposta à flutuação do preço do etanol no mercado interno relativo às receitas operacionais de venda do produto. A proteção da exposição à variação do preço de etanol, quando necessária, é feita por meio de instrumentos financeiros que tenham aderência e correlação direta ou indireta com os preços de etanol ou contratos futuros de Etanol Hidratado na bolsa de mercadorias futuras da BM&F-Bovespa.

Em 31 de março de 2023 e 2022, a Companhia não possuía contratos em aberto e futuros, opções ou *swap*, bem como não possuíam resultado represado no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial.

### c) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós-fixadas, sendo que parte substancial da alavancagem teve sua atualização monetária e indexação, quando aplicável, fixadas em razão da PRJ (Nota 16). Para esses empréstimos, ocorre uma mitigação natural de parte importante do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas, e que as dívidas vinculadas ao PRJ também têm indexações pós fixadas (principalmente CDI e IPCA).

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

Para a análise de sensibilidade do exercício findo em 31 de março de 2023, a Companhia considerou no cenário provável as taxas de juros projetadas dos próximos 12 meses para sensibilidade de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, conforme taxas abaixo (fonte Boletim Focus) e as projeções de dólar americano para 31 de março de 2024 para sensibilidade dos saldos em moeda estrangeira. Os demais cenários considerados foram o aumento ou redução de 25% e 50% sobre o cenário provável.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças dos fatores de risco de câmbio. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para *hedge accounting*:

	<u>Fator de risco</u>	<u>Taxas utilizadas</u>	<u>Exposição</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível 25%</u>	<u>Cenário possível 50%</u>	<u>Cenário possível -25%</u>	<u>Cenário possível -50%</u>
Aplicações financeiras Nota 5(a)	100%CDI	9,90%	144.540	14.528	3.632	7.264	(3.632)	(7.264)
Aplicações financeiras Nota 5(b)	100%CDI	9,90%	11.961	1.202	301	601	(301)	(601)
Empréstimos e financiamentos	100%CDI	9,90%	(2.122)	(210)	(53)	(105)	53	105
Empréstimos e financiamentos	115%CDI	9,90%	(285.605)	(32.516)	(8.129)	(16.258)	8.129	16.258
Empréstimos e financiamentos	IPC-A	4,13%	(401.905)	(16.599)	(4.150)	(8.300)	4.150	8.300
<b>Impacto adicional no resultado do exercício</b>				<b>(33.595)</b>	<b>(8.399)</b>	<b>(16.798)</b>	<b>8.399</b>	<b>16.798</b>

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para *hedge accounting*.

	<u>Fator de risco</u>	<u>Taxa provável utilizada</u>	<u>Exposição</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível 25%</u>	<u>Cenário possível 50%</u>	<u>Cenário possível -25%</u>	<u>Cenário possível -50%</u>
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	US\$	5,3000	1.204	52	13	26	(13)	(26)
<b>Impacto adicional no resultado do exercício</b>				<b>52</b>	<b>13</b>	<b>26</b>	<b>(13)</b>	<b>(26)</b>

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 30.2. Risco de crédito

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da Companhia que controla mensalmente sua exposição em derivativos e aplicações financeiras, mediante critérios de concentração máxima em função do rating da instituição financeira.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Companhia avalia anualmente o risco de crédito associado a cada um deles, e também sempre que há a inclusão de um novo cliente, atribuindo um limite individual de crédito em função do risco identificado.

### 30.3. Risco de liquidez

O departamento financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais e à dívida de curto prazo.

O excesso de caixa em moeda nacional é aplicado em operações compromissadas lastreadas em títulos privados, CDBs e fundos de investimentos, indexados pela variação do CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, com base no fluxo de pagamentos futuros não descontados.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e três anos</u>	<u>Acima de três anos</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de março de 2023</b>				
Fornecedores	92.428	51	-	92.479
Empréstimos e financiamentos	40.732	168.040	473.614	682.386
Passivos de arrendamento	51.262	138.188	162.825	352.275
Partes relacionadas (i)	4.771	-	-	4.771
Adiantamentos de clientes	14.916	-	-	14.916
Outros débitos	21	-	-	21
	<u>204.130</u>	<u>306.279</u>	<u>636.439</u>	<u>1.146.848</u>
<b>Em 31 de março de 2022</b>				
Fornecedores	83.922	19.085	-	103.007
Empréstimos e financiamentos	10.877	149.035	485.049	644.961
Passivos de arrendamento	70.905	156.964	85.478	313.347
Partes relacionadas (i)	4.113	-	-	4.113
Adiantamentos de clientes	35.245	-	-	35.245
Outros débitos	37	-	-	37
	<u>205.099</u>	<u>325.084</u>	<u>570.527</u>	<u>1.100.710</u>

(i) Os saldos a vencer há menos de um ano referem-se à operações com partes relacionadas originadas após o PRJ.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 30.4. Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é garantir o crescimento contínuo do negócio balizado em uma estrutura adequada de capital, tendo como política o acompanhamento do índice de alavancagem financeira que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A Companhia monitora o seu capital, por meio de uma gestão combinada da tesouraria de seus negócios, usando um índice de alavancagem (*leverage*), representado pelo capital de terceiros dividido pelo capital próprio.

O capital de terceiros, que compreende a dívida líquida (*net debt*) da Companhia, é calculado considerando o total dos empréstimos e financiamentos com o mercado (líquidos de custo de transação), reduzido de caixa e equivalentes de caixa, das aplicações e títulos mantidos como garantia para itens de endividamento e dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção do endividamento.

O capital não é administrado no nível individual da Companhia, somente no nível do Grupo Atvos consolidado.

### 30.5. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

#### a) Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

	<u>Classificação</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
Ativos financeiros			
Caixa	-	32	20
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	163.819	90.788
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	14.985	26.700
Depósitos judiciais	Custo amortizado	4.465	2.237
Partes relacionadas	Custo amortizado	128.533	149.237
Outros créditos, exceto pagamentos antecipados	Custo amortizado	7.307	14.591
Total dos ativos		319.141	283.573
Passivos financeiros			
Fornecedores	Custo amortizado	92.479	103.007
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	682.386	644.961
Passivos de arrendamento	Custo amortizado	352.275	313.347
Partes relacionadas	Custo amortizado	4.771	4.113
Adiantamentos de clientes	Custo amortizado	14.916	35.245
Outros débitos	Custo amortizado	21	37
Total dos passivos		1.146.848	1.100.710

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b) Valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Nas demonstrações financeiras atuais, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

	31/03/2023			31/03/2022		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativo</b>						
Aplicações financeiras	-	163.819	-	-	90.788	-
Ativo biológico	-	-	70.234	-	-	83.758
	<u>-</u>	<u>163.819</u>	<u>70.234</u>	<u>-</u>	<u>90.788</u>	<u>83.758</u>

#### Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

## Usina Eldorado S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 31. Eventos subsequentes

#### I. Eventos relacionados ao acordo de investimentos, assinado em 25 de novembro de 2022, em ordem cronológica dos acontecimentos:

##### (a) Assunções de dívidas da Tranche B

Em 05 de abril de 2023, a Companhia formalizou junto à sua controladora direta, Atvos Agroindustrial Participações S.A., nos termos do artigo 299 e seguintes do Código Civil Brasileiro, Instrumento Particular de Assunção de Dívida, visando a implementação do Acordo de Investimentos, a fim de proporcionar a concentração dos créditos da Tranche B para posterior viabilização da troca de controle do Grupo Atvos, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial. Dessa forma, a Companhia transferiu determinados créditos contra sua controladora direta, os quais foram novados nos termos do Plano de Recuperação Judicial e representavam, naquela data, um passivo atualizado perante a Soneva Energias Renováveis S.A., no valor total de R\$402.363.

Os créditos ora cedidos foram integralmente capitalizados na Companhia, naquela data, pela controladora direta, fixados de acordo com o artigo 170, §1º da Lei das Sociedades por Ações, em tudo idênticas às anteriormente existentes, conforme demonstrado abaixo:

em 31/03/2023		Aumento		em 05/04/2023	
Ações (i)	Capital social (Milhares de R\$)	Ações (i)	Capital social (Milhares de R\$)	Ações (i)	Capital social (Milhares de R\$)
1.025.235.736	1.561.870	264.117.094	402.363	1.289.352.830	1.964.233

(i) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

##### (b) Assunções de créditos de partes relacionadas (Novonor e controladas)

Em 18 de abril de 2023, através de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada, por unanimidade, sem quaisquer reservas e ressalvas, o aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante total de R\$82, com a consequente emissão de 53.670 (cinquenta e três mil, seiscentas e setenta) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas, mediante a capitalização, neste ato, de créditos detidos pela única acionista, Atvos Agroindustrial Participações S.A., contra a Companhia, conforme Instrumentos Particulares de Assunção de Dívidas, celebrados naquela data, juntos à determinadas controladas indiretas da Novonor S.A. O capital social da Companhia passou de R\$1.964.233, para R\$1.964.315, dividido em 1.289.406.501 (um bilhão, duzentos e oitenta e nove milhões, quatrocentos e seis mil, quinhentas e uma) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

## **Usina Eldorado S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **(c) Troca de controle**

Em 20 de junho de 2023, como parte dos atos deliberados em Assembleia Geral Extraordinária da controladora indireta da Companhia, Atvos Bioenergia S.A., tornou-se efetiva a equalização das dívidas da Tranche B do Grupo Atvos perante o Grupo Novonor, condição precedente à troca de controle do Grupo, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial. Em ato seguinte, foi observada a emissão de um bônus de subscrição da Atvos Bioenergia S.A. em favor da Soneva Energias Renováveis S.A. (controlada direta do FIP Agroenergia, controlador final do Grupo Atvos conforme indicado na nota explicativa 1), mediante consentimento dos atuais acionistas da Atvos Bioenergia S.A., que, expressamente renunciaram ao seu exercício de direito de preferência com relação à emissão do Bônus de Subscrição, bem como à subscrição de novas ações emitidas pela Atvos Bioenergia S.A. em decorrência do exercício do bônus de subscrição pela Soneva Energias Renováveis S.A., que nesta data passa a ser a controladora direta da Atvos Bioenergia S.A., permanecendo o FIP Agroenergia como controlador final, possuindo 90% de participação sobre o seu capital social.

## **II. Outros eventos, não relacionados ao acordo de investidores:**

### **(a) Amortização 5ª parcela Tranche A (PRJ)**

Em 20 de junho de 2023, conforme estabelecido nas cláusulas 3.3, 3.6 e 4.1 do PRJ, a Companhia realizou o pagamento dos empréstimos e financiamentos da Tranche A referente à quinta parcela, no montante total de R\$11.908, sendo R\$1.435 de principal e R\$10.473 de juros. Conforme previsto no PRJ, esta foi a primeira parcela com pagamento integral dos juros incorridos.